



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **1 - IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

**Chamada Pública de SAF/ATER n° 02/2011, Território Alto Sertão Sergipano Lote N° 16**

**OBJETO: Proposta de prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural para famílias de agricultores e agricultoras em situação de pobreza extrema, no âmbito do Plano Brasil sem Miséria, por meio de atividades individuais e grupais, compreendendo o planejamento, a execução e a avaliação, visando a inclusão produtiva e social das famílias.**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **2 – IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**

**ENTIDADE EXECUTORA: Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de  
Sergipe - EMDAGRO**

**CNPJ: 13.108.295/0001-66**

**Endereço: Avenida Carlos Rodrigues da Cruz, s/n, Bairro Capucho, Aracaju/SE  
CEP 49.080-190**

**Número do Credenciamento no SiATER: 164/08 - 2010**

**UF do Credenciamento: Sergipe**

**Responsável pelo Credenciamento: CEDRS**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## SUMÁRIO

1	Objeto da proposta	01
2	Identificação da empresa	02
3	Apresentação da proposta	04
4	Atividades	27
5	Cronograma de Execução Física e Financeira	39
6	Metodologia	42
7	Monitoramento e Avaliação	47
8	Resultados Esperados	54
9	Currículo da Entidade	58
10	Currículo dos Técnicos	77
11	Anexo I – Comprovantes da Experiência da EMDAGRO	
12	Anexo II – Comprovantes dos Equipamentos dos Escritórios	
13	Anexo III – Comprovantes dos Imóveis dos Escritórios	
14	Anexo IV – Currículos dos Técnicos	



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

### **3 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA**

#### ***3.1 - Contexto em que a proposta se insere e Identificação do problema a ser enfrentado/ mitigado***

##### **ALTO SERTÃO SERGIPANO**

O “Território da Cidadania Alto Sertão Sergipano”, como recentemente passou a ser reconhecido, localiza-se na microrregião Sertão do Baixo São Francisco, área de abrangência da Usina Hidrelétrica de Xingó, que faz divisa com os estados de Alagoas, Pernambuco e Bahia, compreendendo sete municípios: Canindé do São Francisco, Gararu, Poço Redondo, Porto da Folha, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora da Glória e Nossa Senhora de Lourdes (este último não está incluso nesta Chamada Pública).

Este território ocupa uma área de 4.911,6 km<sup>2</sup>, correspondente a 22,4% da extensão de todo o estado de Sergipe, sendo formado por cinco sub-bacias do rio São Francisco.

Sua população de 146.489 habitantes, equivale a 7,19 % da população estadual, segundo censo IBGE/2010. Apresenta uma densidade demográfica de 29,83 hab/km<sup>2</sup> que revela grandes vazios demográficos, possivelmente em razão de estações de estiagem prolongada, que dificultam a sobrevivência.

Aproximadamente 53,4% da população se encontram em áreas rurais, fator que faz desta região uma das mais rurais do nordeste. O Alto Sertão sergipano tem 11.275 agricultores familiares, 5.320 famílias assentadas, 480 famílias de pescadores, duas comunidades quilombolas (Mocambo no município de Porto da Folha e Serra da Guia no município de Poço Redondo) e uma área indígena (Ilha de São Pedro no município de Porto da Folha).



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Esta região tem como base econômica a produção agropecuária e apresenta uma forte identidade cultural, manifestada em suas tradições alimentares, folclore e nas festas populares.

A pecuária de leite é uma marca muito forte deste território. Trata-se de uma atividade especializada que está assentada em produtores de base familiar, em uma estrutura fundiária altamente fragmentada com cerca de 90% das unidades de produção representadas por minifúndios de até 30 ha. O território concentra o segundo maior rebanho bovino do estado (203.000 cabeças de gado) e responde por 46% de toda a produção de leite, com produção de 172,5 milhões de litros/ano, portanto considerado a bacia leiteira do estado (EMDAGRO, 2011).

A atividade agrícola também se destaca na formação da economia dos municípios. Culturas temporárias, como o milho e feijão, contribuíram com 97,3% do valor da produção territorial. Em 2006, o território obteve a segunda maior produção de milho de Sergipe (60.270 toneladas/ano). O mesmo aconteceu com a cultura do feijão que ocupou a segunda posição em relação ao Estado.

Dentre os territórios sergipanos, este apresenta o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), ou seja, inferior a 0,575. A renda “per capita” média é de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), uma das menores do estado. Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/ONU, 2006), 49,23 % da população do Território são considerados indigentes. A taxa de mortalidade infantil no território é de 23,6 por 1000 nascidos vivos.

A taxa de analfabetismo no território é de 37%, uma das maiores do estado e do Brasil. Das 243 escolas presentes na região, 87% encontram-se na zona rural e 13% na zona urbana, onde cerca de 50% das escolas possuem apenas uma sala, o que significa que estas contam com salas multiseriadas.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

No início deste ano (2011) foi implantado no Município de Nossa Senhora da Glória, o Instituto Federal de Educação (IFES/SE), disponibilizando cursos técnicos de Agroecologia, Laticínios, Comércio, Gestão Comercial e curso de licenciatura em Biologia (nível superior), abrindo novas perspectivas para o desenvolvimento do território.

Juntamente com a educação, as condições de saúde e habitação perfazem os principais problemas da região no que tange à ausência de políticas sociais. O déficit habitacional do território é de 5.042 unidades e quanto às condições de moradia o principal problema, do ponto de vista da saúde pública é o baixo número de domicílios com abastecimento de água ligado a rede pública (59%), apenas 18,7% dos domicílios no Alto Sertão tem esgotamento sanitário e a cobertura de coleta de lixo é de 44,2%, não havendo tratamento do mesmo.

As condições de abastecimento de água nas áreas rurais são ainda mais precárias, onde a população se abastece, principalmente, de água proveniente de cisterna, poço e/ou rio, sem qualquer tipo de tratamento. A partir do Programa Luz para Todos, o índice de domicílios do território sem energia elétrica reduziu drasticamente, passando de 51% para menos de 10%.

O Território tem, segundo o INCRA, 91 projetos de assentamentos com 4.351 famílias assentadas. Foram adquiridos pelo Programa Nacional do Crédito Fundiário, 115 imóveis rurais, assentando 1.747 famílias de agricultores familiares e pelo Banco da Terra, foram implantados nove assentamentos, com 222 famílias. Pouco mais de duas mil e quinhentas famílias acampadas, aguardam novas áreas destinadas para assentamento (INCRA/PRONESE/EMDAGRO, 2011).

Para melhor compreender os entraves ao desenvolvimento do Alto Sertão Sergipano e seus crescentes problemas sociais (forte exclusão social e insegurança alimentar e



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

nutricional) faz-se necessária uma caracterização desta região onde três elementos são essenciais: o fator climático, a hidrografia e o tipo de solo.

O mapa climático deste território o classifica como semi-árido, em que de 7 à 8 meses são secos e a temperatura é sempre superior a 18º C, com as chuvas se concentrando num período muito curto. A região sofre variações cíclicas aleatórias, ou seja, o problema da seca nesta área decorre mais da irregularidade das chuvas do que da sua escassez propriamente dita.

O território apresenta solos rasos, pedregosos e secos em decorrência do déficit hídrico. A cobertura vegetal é formada por espécies arbóreas e herbáceas do Bioma Caatinga como o umbuzeiro, aroeira, baraúna, angico, catingueira, juazeiro, quixabeira, jurema, velame, favela, mandacaru, maracujá do mato, facheiro, xique-xique, cansanção, coroa de frade, entretanto observa-se uma expressiva substituição da citada cobertura vegetal natural por pastagens.

É flagrante a vulnerabilidade ambiental e a degradação dos recursos do bioma caatinga e dos recursos naturais na bacia do São Francisco - com o desmatamento da "floresta" e os primeiros sinais de desertificação, que podem se ampliar devido às mudanças climáticas globais. Algumas intervenções já estão sendo colocadas em prática pelo Estado, porém estas ameaças solicitam intervenções mais rápidas que minimizem tais riscos e, neste sentido, os serviços de ATER devem representar uma grande contribuição.

A presença do Rio São Francisco, principal fonte de água superficial de boa qualidade nesta região, é um elemento essencial para o seu desenvolvimento. Este rio atende demandas de consumo humano (abastecimento de água) e da agropecuária dos municípios a serem atendidos pela presente proposta de ATER.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Cinco dos municípios, alvo da proposta, são drenados pela Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco o que tem permitido a agricultura irrigada em pequena parte do território, entretanto ainda prevalece a agricultura de sequeiro. Este tipo de agricultura (sequeiro) é penalizada pelo déficit hídrico da região, logo, os investimentos em promoção de tecnologias de convivência com o semi-árido devem ser uma constante.

Este território é objeto da ação governamental de diversos órgãos (municipais, estaduais e federais) contando com: recursos humanos e financeiros de relativa envergadura, variado leque de tecnologias e de experiências produtivas e presença de movimentos sociais e de outras formas de organização social. Atualmente existem 34 entidades públicas e privadas de Ater atuando no território.

O processo de organização e participação social, neste território, está fortalecido com uma expressiva presença de movimentos sociais, sindicais, entidades de apoio à reforma agrária e à pequena agricultura, associações comunitárias e de agricultores, cooperativas e conselhos municipais, o que possibilitou a constituição do colegiado territorial, concebido como espaço de negociação e de gestão compartilhada das decisões. Todavia ainda há muito a avançar, principalmente no que se refere à gestão das associações e sua articulação com os mercados compradores e consumidores.

Conforme descrito podemos afirmar que, a pressão demográfica, os limites edafoclimáticos, os modelos produtivos agropecuários e os sistemas de articulação de negócios, são os grandes desafios colocados para o desenvolvimento desta região. A soma destes fatores ameaçam e dificultam a autosustentabilidade econômica e ambiental desta área onde já são visíveis o esgotamento das fontes de renda alternativa (caça, pesca, várzeas para exploração agrícola; a redução da renda das famílias de agricultores e as limitações da cultura tecno-produtiva) .





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Tal realidade justifica plenamente a inclusão desta área como beneficiária de programas de combate à pobreza rural, à exemplo do Plano Brasil Sem Miséria, visto que a mesma ainda não superou a condição de atraso em relação à outras áreas do estado de Sergipe ou da Federação.

***3.2 - Relação da proposta com a realidade dos agricultores(as) familiares em situação de extrema pobreza, onde as atividades serão desenvolvidas***

Na área a ser abrangida pelos serviços de assistência técnica e extensão rural, visando inclusão produtiva as atividades produtivas agropecuárias estão assim organizadas:

- Atividades com objetivos econômicos e financeiros: piscicultura, bovinocultura de leite, suinocultura e pesca artesanal.
- Atividades geradoras de renda, porém complementares: a ovino/caprinocultura, o artesanato, a apicultura, o aproveitamento de produtos da flora nativa (caatinga) para produção de doces, bombons, geléias, sucos, pickles, licores e também na fabricação de cosméticos.
- Atividades relacionadas a segurança alimentar: culturas do milho, feijão e mandioca e os quintais produtivos com hortaliças, legumes, fruteiras, ervas medicinais e criação de galinha caipira.

Nos últimos 20 anos, novas atividades decorrentes da irrigação pública estadual em perímetros irrigados, tais como a fruticultura e horticultura, foram introduzidas, muitas destas estimuladas por projetos de desenvolvimento rural financiados por organismos internacionais.

Muitos destes projetos, além de apoiar a produção agropecuária, visaram também facilitar o acesso à terra por meio de assentamentos, melhorando desta forma a capacidade produtiva de agricultores familiares. Com a elevação no número de



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

assentamentos, faz-se necessária a ampliação das políticas sociais e a capacitação em gestão de negócios, desde a organização da produção até a inserção nos mercados formais.

Intervenções decorrentes das políticas sociais representaram avanços significativos. Na educação, o acesso de crianças e jovens do meio rural à rede escolar foi facilitado. Na saúde e seguridade social, conta-se hoje com uma rede de proteção que incluiu programas focados em grupos especialmente vulneráveis e com programas de assistência social e de transferência de renda, como o bolsa família e o seguro defeso.

Em reconhecimento aos inúmeros recursos do semi-árido, que podem ser mobilizados em benefício da população mais pobre, há alguns anos, os governos estadual e federal implementaram programas e projetos visando amenizar as precárias condições de vida desta população. Entre estes destacam-se: Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), Programa de Combate a Pobreza Rural (PCPR), Pró- Sertão, Projeto Nordeste, Projetos de Irrigação Pública Estadual, Programa de Mecanização Agrícola, Distribuição de Sementes, Política de Garantia de Preços Mínimos / Formação de Estoques Públicos (PGPM), Seguro Safra, Programa de Garantia da Agricultura Familiar – PGPAF, Programa de Reforma Agrária, Crédito Fundiário, Regularização de Terras Indígenas e Quilombolas e Programas de Microcrédito.

Já as ações fomentadoras de comercialização da produção, foram fortalecidas e viabilizadas pelo mercado institucional, com o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA , o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (Lei 11.947/2009) e o Programa do Leite.

A EMDAGRO, na condição de empresa oficial de ATER do estado de Sergipe, responsável pelos serviços de ação fundiária, assistência técnica e extensão rural,



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

defesa agropecuária e pesquisa agropecuária, tem sido a principal condutora e executora a nível estadual, dos citados programas. Estas demandas permitem à empresa realizar serviços de ATER em áreas com agricultura de sequeiro, agricultura irrigada e em assentamentos rurais, sendo esta sua grande expertise.

Recentemente o Governo de Sergipe, através da EMDAGRO, iniciou negociação com o FIDA (Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola) para o financiamento de um Projeto voltado a “erradicação da pobreza rural, com a geração de riqueza”, denominado Projeto de Desenvolvimento de Pequenos Negócios Rurais – Projeto Dom Távora. Os objetivos estratégicos do citado projeto, refletem o conhecimento acumulado da EMDAGRO, nas questões pertinentes à produção, transformação e sobretudo à comercialização dos produtos originários da agricultura familiar. Assim, o projeto realça o aspecto de comercialização para fortalecer o acesso dos agricultores familiares aos mercados formais, sejam eles institucionais ou ordinários, viabilizando assim as suas Unidades de Produção Familiar - UPFs.

Entretanto, em que pesem as contribuições positivas deste conjunto de ações, a pobreza rural se mantém elevada, e parte significativa dessa população não vislumbra perspectivas e alternativas imediatas de inserção social em atividades geradoras de renda, sustentáveis e suficientes para superar a condição de pobreza, caracterizada, sobretudo, por condições de vida inadequadas e pela vulnerabilidade alimentar.

O enfrentamento e superação deste quadro solicitam integração e divulgação das políticas públicas de inclusão produtiva no meio rural, proposição esta realçada pelos “Brasil Sem Miséria”, do governo federal e o “Sergipe Sem Miséria”, do governo estadual, visto que ambos prevêm investimentos que reforçam as políticas públicas para remissão da pobreza, especialmente no meio rural. Em Sergipe, a proposição para inclusão social e produtiva da população extremamente pobre parte



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

de três eixos estratégicos: transferência de renda, Inclusão produtiva e acesso a serviços públicos.

Este foco na inclusão produtiva das populações marginalizadas do meio rural ressalta a importância da convergência de ações da reforma agrária, da regularização fundiária e do reordenamento fundiário, como também das ações relativas a investimentos em infraestrutura produtiva hídrica, que disseminem o uso da água (sistemas de irrigação).

Outro fator preponderante refere-se aos investimentos em infraestrutura produtiva para beneficiamento e industrialização da produção agrícola e pecuária dos arranjos produtivos que dão sustentação a economia da região.

### ***3.3 - Caminhos para o enfrentamento dos problemas e proposta de elaboração de Projeto de Estruturação Produtiva e Social Familiar***

Considerando que ainda não emergiram nestes municípios atividades econômicas com força suficiente para substituir os sistemas produtivos tradicionais na absorção da população rural e conseqüente reversão da situação de pobreza, recomenda-se a introdução de novas atividades produtivas agrícolas e não agrícolas como mecanismos capazes de conter o êxodo rural e de reduzir a exclusão social.

Neste contexto, a presente proposta de ATER, para apoio a agricultores detentores ou não de terras, incluirá, inicialmente, ações voltadas à segurança alimentar, seguida de ações para a geração de renda monetária.

Esta considera uma realidade já existente, onde os agricultores e assalariados estão organizados em torno dos sistemas produtivos tradicionais, tais como pecuária de leite e de corte, pesca artesanal, artesanato, cultura do milho e feijão, entre outros,



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

entretanto insere outras atividades produtivas com potencial para gerar trabalho e renda.

Também reconhece como essencial e fundamental o papel desempenhado pelas mulheres para a produção de subsistência. Entre aqueles que sofrem de fome, estima-se que 60-70% deles são mulheres (UNIFEM, 2007). No entanto, elas são responsáveis por 60 a 80% da produção dos alimentos nos países em desenvolvimento e são responsáveis pela metade da produção mundial de alimentos (FAO, 2006). Ressalta-se que atividades hoje desenvolvidas com objetivos econômicos e financeiros para geração de renda são oriundas de experiências iniciadas por mulheres rurais, em suas cozinhas e quintais, a exemplo da industrialização caseira de alimentos, das fabriquetas de queijo, das hortas orgânicas e dos pomares domésticos.

Assim, os Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar a serem estimulados, devem observar sua viabilidade econômica, social e ambiental, incluir alternativas de pequenos negócios que atraiam e permitam a participação de mulheres e jovens como principais beneficiários, sem desconsiderar sua limitada ou mesmo inexistente capacidade de investimento.

Devem também atentar para a gestão dos empreendimentos, especialmente quando coletiva ou associativa, pois este representa um dos maiores desafios ao desenvolvimento sustentável dos negócios rurais de agricultores familiares. Estas iniciativas devem contemplar atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades e competências de gestão, de forma a favorecer uma atuação mais qualificada das associações nos aspectos de produção e comercialização, enquanto condição fundamental para a ampliação da participação das organizações de agricultores nos mercados locais e institucionais.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Outro aspecto a considerar refere-se a contenção da degradação ambiental como condição indispensável a auto-sustentabilidade das cadeias produtivas a serem assistidas.

Neste sentido, serão apoiadas somente atividades econômico-produtivas auto-sustentáveis, com capacidade de impulsionar a produção de alimentos e de bens e serviços, de maneira sustentável, e de agregar novos contingentes de produtores.

Em função do déficit hídrico da região é importante realçar que o apoio às atividades coletivas e individuais incluirão a disseminação e socialização de informações e tecnologias de uso racional dos recursos hídricos, armazenamento e aproveitamento de águas de chuvas, produção de forragens e manejo de culturas adaptadas ao semi-árido.

Diante dos aspectos já mencionados e utilizando a experiência acumulada da EMDAGRO neste território, apontamos algumas atividades produtivas possíveis de serem trabalhadas. Estas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, apresentam potencial para gerar alimento, trabalho e renda, como também de favorecer a inserção da produção em diversos mercados, em condições melhores que as atuais, são elas:

**Agroecologia** – Estimulados pela potencialidade de comercialização através do mercado institucional como PAA e PNAE, os quintais agroecológicos com produção de hortaliças orgânicas, associados à criação de galinha caipira, antes destinados apenas para o autoconsumo visando garantir a segurança alimentar e nutricional, se expandem e surgem como alternativa de renda para as famílias, que buscam meios de vender o excedente dos seus produtos em feiras livres, feiras agroecológicas e em domicílios. O território já tem formada uma Organização de Controle Social – OCS, cadastrada pelo Ministério da Agricultura e acompanhada



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

pela EMDAGRO e outros grupos estão se organizando no sentido de cumprir os regulamentos da produção orgânica certificada.

**Agricultura Irrigada.** Na área de atuação da proposta, a agricultura irrigada já é uma realidade nos municípios de Canindé do S. Francisco e Poço Redondo. Esta atividade é explorada por agricultores familiares, em sua maioria assentados por programas do governo estadual (perímetros irrigados gerenciados pela COHIDRO), pela implantação e assistência à pequenos sistemas de irrigação, através da EMDAGRO e ainda pelo governo federal através do Programa Nacional de Reforma Agrária. A agricultura irrigada deverá através da sua articulação com agricultura de sequeiro, dar grande contribuição ao desenvolvimento de negócios, seja no fornecimento de matéria prima para o surgimento de indústrias caseiras, no seu entorno, ou ofertando subprodutos e forragens para viabilizar o desenvolvimento da pecuária. Cabe salientar que nos municípios com potencial hídrico de sub-superfície e naqueles banhados pelo Rio São Francisco e outros cursos d'água, pequenos sistemas de irrigação podem ser ampliados ou implantados com apoio institucional, como já acontece em pequena escala com assistência da EMDAGRO.

**Agricultura Urbana e Periurbana** – Esta modalidade de produção agrícola prevê a produção de alimentos de forma comunitária, aproveitando e otimizando o uso de espaços públicos subutilizados das comunidades rurais e de áreas urbanas periféricas. Nesta modalidade permite o agroextrativismo, o cultivo de hortaliças, frutas, plantas medicinais e ornamentais e a pecuária intensiva, com a criação de animais de pequeno porte. A produção destina-se ao autoconsumo, a doações ou mesmo à comercialização dos excedentes. A atividade demanda investimentos em equipamentos, material de consumo e em pessoal para prestar assistência técnica.

**Aquicultura e pesca artesanal.** Parte significativa dos municípios deste território está à margem do rio São Francisco, que é o principal corpo de água doce do Nordeste Brasileiro. Nestas áreas observa-se um desenvolvimento espontâneo -



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

mas muito incipiente- da pesca artesanal e do pequeno piscicultor. Estas atividades constituem-se em fonte de alimentação e de renda de alguns pequenos produtores, principalmente daqueles que não tem a posse da terra.

Já a piscicultura intensiva, também presente na região, caracteriza-se como atividade realizada em associativismo. Atualmente esta atividade carece de intensificação de assistência técnica qualificada e encontra dificuldades em questões relativas ao licenciamento ambiental e na organização para acesso aos mercados, fatores limitantes à sua expansão e consolidação enquanto arranjo produtivo. Neste sentido, as ações do projeto devem viabilizar o desenvolvimento de negócios neste segmento, com alto potencial para geração de emprego e renda para o público alvo.

**Apicultura** - As condições ambientais do semi-árido de Sergipe são favoráveis a apicultura, entretanto, a atividade depende essencialmente das boas condições de diversidade da flora da caatinga. Esta atividade não requer posse da terra, sendo compatível com outras atividades econômicas, vez que não exige dedicação intensiva ou exclusiva do trabalhador. Em Sergipe existem experiências bem sucedidas de inclusão de agricultores familiares na atividade apícola assistidos pela Emdagro, podendo esta tornar-se uma fonte importante de renda. A apicultura também tem a capacidade de estimular outros pequenos negócios, formando um ciclo virtuoso para o surgimento de outras atividades econômicas. O mercado de mel de abelhas é promissor inclusive para exportação. Na região já existem duas unidades de beneficiamento do mel, uma no município de Canindé do São Francisco e outra no município de Porto da Folha, responsáveis pela recepção e comercialização do mel de todo o território.

**Artesanato Rural – com ênfase no artesanato bordado.** O artesanato bastante disseminado no meio rural encontrou neste modo de vida (ruralidade) condições bastante favoráveis a sua expansão, ou seja, baixa escolaridade aliada à falta de trabalho formal que favorece a disponibilidade da mão-de-obra. Os artesãos em sua





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

maioria, mulheres, idosos e jovens enxergaram nesta atividade uma possibilidade de complemento da renda familiar.

Apesar de estar presente em muitos municípios, esta atividade não está organizada como negócio por uma diversidade de fatores merecendo destaque a questão da organização para a comercialização e a baixa qualidade da produção. Portanto a viabilidade econômica desta atividade solicita investimentos na qualidade dos produtos para que a mesma venha se constituir numa alternativa ocupacional principalmente para mulheres e jovens. Assim, os grupos de interesse nesta atividade, já existentes ou a serem formados, deverão agregar à atividade uma visão comercial mais efetiva, condição imprescindível para gerar oportunidades de negócio. Nesta perspectiva, toda iniciativa de incentivo a promoção desta atividade deverão estar direcionadas para os seguintes aspectos: qualidade do produto (incluindo acabamento, design e boa matéria prima); demandas de mercado; escala de produção e identificação de novos canais de comercialização.

**Avicultura Caipira** - A produção rústica da galinha caipira, é uma atividade de fácil manejo e necessita de pouco espaço físico para se desenvolver. Esta atividade tanto pode constituir-se em uma fonte importante de proteína para alimentação familiar, como apresentar escala de produção para garantia de renda. Exige investimentos relativamente pequenos, assistência técnica básica. Vale ressaltar que tanto a carne quanto o ovo de galinha caipira é bastante valorizado visto que existe déficit de produção e conseqüentemente demanda de mercado.

**Capacitação para Formação de Mão-de-obra no Setor de Serviços** – A possibilidade de trabalho e geração de renda de maneira sustentável está condicionada pelo acesso aos mercados. Em razão disto, melhorar as condições em que os beneficiários se inserem no mundo do trabalho e nos mercados de produto, é uma tarefa chave na luta contra a pobreza. Neste sentido a qualificação profissional dos beneficiários deve estar voltada prioritariamente ao atendimento de demandas dos arranjos produtivos locais existentes e/ou para novos arranjos que



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

apresentem potencial. Por outro lado, a qualificação profissional de jovens e mulheres que encontram restrições de acesso a terra, devem focar o acesso ao mercado de trabalho e permitir uma melhor remuneração. As capacitações priorizarão as atividades (agrícolas e não agrícolas) que demandam mão de obra especializada.

**Caprinocultura de Leite** – Apesar de ainda ser uma atividade incipiente no Estado, o crescimento e a especialização dos rebanhos apontam sua viabilidade econômica indicando que a produção e transformação do leite da cabra deve ser priorizada aproveitando a experiência acumulada no processamento do leite de vaca. A caprinocultura é uma atividade totalmente adaptada às condições climáticas do semi-árido sergipano, e atualmente já é explorada como negócio por algumas famílias que vivem na área desta proposta e tem mercados potenciais, tanto institucionais (PAA, PNAE, Programa do Leite,) como nos ordinários. Esta atividade apresenta alto potencial para agregar um maior número de agricultores familiares e demonstra também potencial de ampliação da capacidade produtiva, inicialmente para segurança alimentar, se ampliando para atividades de transformação e de comercialização. O sistema requer pequenas áreas, viabilizando a exploração econômica das glebas, ou mesmo a diversificação produtiva das UPFs. Também é possível explorar o potencial de produção da carne e couro de cabra.

**Cultura da Mandioca** – Além de integrar a base alimentar da população local, destaca-se como importante fonte energética. Este cultivo plurianual está presente em muitas propriedades enquanto cultura de subsistência, entretanto a cultura apresenta, ano a ano, nítido decréscimo da área colhida e da produção. Preocupada com essa situação, a Embrapa desenvolveu pesquisas com variedades resistentes e adaptadas à região, que estão sendo disponibilizadas aos agricultores familiares pela Emdagro, através de campos de produção de manivas. O fortalecimento desta cultura na região além de contribuir para a segurança alimentar e nutricional, poderá favorecer a instalação de pequenos negócios destinados ao processamento. Neste



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

caso a raiz pode ser processada sob várias formas (farinha, fécula, in natura-embalada a vácuo). Os sub produtos desta cultura podem ser aproveitados para alimentação animal (cascas) ou mesmo como suplemento alimentar (folhagem desidratada e transformada em pó) ou ainda a manipueira usada como defensivo natural.

**Cultura do Milho-** A cultura temporária do milho alcançou uma produção de 60.838 t/ano (IBGE/2009) representando 8,6% da produção total do estado. Tal cultura constitui-se uma base alimentar das mais relevantes tanto para a população quanto para manutenção e expansão da pecuária de leite, avicultura, suinocultura e outros arranjos produtivos. Existem diversas possibilidades de agregação de valor à cultura do milho tanto no processamento artesanal, sob a forma de biscoitos, pães, bolos, cremes, etc como no processamento industrializado, na forma de conservas, farinhas ou se alimento semi-pronto (polentas, creme de milho, sopa de milho). A implantação de bancos de semente comunitários e o estímulo para o armazenamento da semente crioula deverão fazer parte dessa proposta de trabalho.

**Cultura do Feijão** – Trata-se de um produto que faz parte da cultura alimentar da população local e importante fonte de proteína vegetal. Será estimulado o seu cultivo para o consumo das famílias e o armazenamento para o período da entressafra, sendo comercializado o excedente da produção.

**Fruticultura Especial - Umbu.** Nos municípios do Alto Sertão é comum a presença do umbuzeiro, uma planta totalmente adaptada as condições climáticas locais, que se desenvolveu de forma espontânea. Atualmente esta fruta é utilizada como fonte de alimento para animais e como atividade extrativista econômica complementar para agricultores familiares. Entre as espécies nativas da região o umbuzeiro se destaca quanto à possibilidade de utilização tanto na alimentação humana como na suplementação alimentar dos animais, especialmente caprinos, ovinos e também bovinos.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

A importância do umbuzeiro para as pessoas que residem na região semi-árida do nordeste torna-se mais evidente nos períodos de seca quando as safras de milho e feijão são perdidas e o umbu se apresenta como alternativa alimentar e também de renda para as famílias, através da venda do fruto *in natura*. Na industrialização caseira de alimentos, o fruto do umbuzeiro pode ser aproveitado sob diversas formas, a exemplo do suco, doce, umbuzada, xarope, licor e geléias, contribuindo como uma alternativa de renda para as famílias das regiões do sertão onde essa planta se desenvolve de forma nativa. O umbu tem boa aceitação no mercado local e nacional, em forma de polpa, e no mercado internacional em forma de geléia e doces. Trata-se, portanto, de uma atividade com grande capacidade de incluir agricultores familiares, seja como exploração extrativista organizada, ou mesmo como plantio em escala comercial, voltados para o processamento agroindustrial de pequeno porte. O incentivo ao cultivo do umbu, também como ação de reflorestamento, além de gerar impactos positivos no meio ambiente, favorece a expansão e melhoria do pasto apícola beneficiando diretamente a apicultura, além de propiciar maior oferta do fruto.

Atendendo demanda de mulheres rurais dos municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, dois Projetos de Agroindústria para beneficiamento do Umbu e outros frutos estão sendo elaborados pela EMDAGRO, envolvendo parcerias com a Universidade Federal de Sergipe, Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inclusão Social – SEIDES, CODEVASF, INCRA E PRONESE.

**Incentivo a Micronegócios Não Agrícolas** – Os espaços rurais, além da agropecuária moderna e a agricultura de subsistência, propiciam um conjunto de novas atividades geradoras de renda, ligadas ao lazer e prestação de serviços, reduzindo cada vez mais os limites entre o rural e o urbano. Também a diversificação de atividades econômicas implantadas nas propriedades, proporcionou ao campo reformular e adotar novas funções associadas sobretudo ao



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

lazer e entretenimento e à reciclagem e aproveitamento de subprodutos. Dentre as novas atividades que a população rural tem utilizado para sua sobrevivência, algumas serão aqui destacadas como detentoras de relativa capacidade de geração de trabalho e renda entre jovens e mulheres, são elas:

- Instalação de micro-oficinas para produção de móveis, utensílios e artigos decorativos à partir de materiais recicláveis (papel, embalagens pet, pneus, sub-produtos de origem vegetal, etc).
- Instalação de pequenas agroindústrias para processamento de alimentos com o aproveitamento de frutas, verduras e raízes (mandioca) e grãos (milho);
- Grupos de dança e teatrais para a prestação de serviços à estabelecimentos da área gastronômica e de lazer, tais como restaurantes, hotéis fazenda, clubes, etc.
- Produção e venda de insumos (composto orgânico e humus) para a agroecologia à partir da compostagem e reciclagem do lixo orgânico.

**Pecuária de Leite** - A pecuária representa sozinha o maior contingente de pessoal ocupado e a maior massa salarial em termos absolutos, o que torna o setor extremamente importante. Esta é reconhecidamente a atividade de maior relevância econômica nos 06 municípios alvo desta proposta, portanto deverá receber especial atenção.

A região concentra alguns laticínios que processam o leite de vaca. Existem nesta área 102 fabriquetas processando aproximadamente 169.000 litros/dia, absorvendo a produção de leite de 3.320 agricultores familiares, uma média de 50litros/produtor/dia e empregando 451 pessoas, sendo 186 dessas constituída de mão de obra familiar e 265 de terceiros. Cerca de 800 famílias realizam a produção caseira de queijo, utilizando 40.000 l/dia (50litros/família/dia). Seis agroindústrias processam no território 280.000 litros/dia, gerando emprego para 291 pessoas. No total, são produzidos no território 20.360kg de manteiga e queijos do tipo mussarela, requeijão, coalho, pré-cozido e outros, 60% absorvido pelo mercado interno e 40%



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

comercializado para os Estados da Paraíba, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

A atual produção de leite, destinada a atender demandas das unidades produtivas familiares e das indústrias locais, necessita adequar-se às normas sanitárias vigentes nas etapas de ordenha, transporte e acondicionamento do leite, tanto para o consumo *in natura* como para o processamento. O leite e seus processados (queijos, manteigas, iogurtes e outros) são produtos importantes para a segurança alimentar e nutricional da população e constitui-se um dos principais produtos de consumo no meio rural e urbano.

Vale ressaltar que os ganhos alcançados pela pecuária leiteira estão ameaçados se não forem buscados modelos produtivos que comportem a pecuária mista, os pequenos animais, o manejo racional e a recuperação da caatinga, produção de lavouras para o consumo produtivo e humano e a organização para o acesso a mercados formais.

**Produção e Conservação de Forrageiras Arbóreas e Palma** - Estrategicamente as espécies lenhosas são importantes no contexto da produção e disponibilidade de forragem no Semi-Árido, portanto a produção de leguminosas arbóreas é uma atividade vital à sustentabilidade da pecuária nesta região, tendo em vista os longos períodos de estiagem/seca. Trata-se de uma fonte protéica importante que supre deficiências dos rebanhos, portanto sua conservação e armazenagem são altamente recomendadas. Para que se tenha uma situação menos vulnerável em termos de disponibilidade de forragens é importante que as espécies a serem trabalhadas sejam diversificadas. Além das plantas nativas a exemplo do juazeiro e angico, a Emdagro vem divulgando, em parceria com a Embrapa Semiárido e Banco do Nordeste, as qualidades da gliricídia, pois esta se destaca pela alta resistência à seca e pelo alto nível protéico. A Emdagro produz e distribui as mudas da gliricídia, orientando os produtores sobre o cultivo e uso como forma de silagem. A proposta é



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

que as mudas dessas espécies sejam produzidas a nível de propriedade familiar com o apoio dos organismos governamentais.

Já o cultivo de palma forrageira apresenta-se como de grande importância na criação de animais no semi-árido nordestino, não só pela sua adaptação as condições climáticas como também por ser uma identidade cultural, intimamente ligada ao “costume de criar gado” do sertanejo. Em pequenas propriedades a área é um fator limitante no volume de produção, entretanto, o cultivo dessa forrageira pelo método de adensamento, proporciona um ganho produtivo e de apascentamento animal de três a quatro vezes ao tradicional.

A convivência com o Semi-árido, necessariamente, determina otimização do aproveitamento das sobras da “relativa fartura” da época das águas para utilização nos períodos críticos. Neste contexto, a utilização de práticas como a silagem e a fenação, nas UPFs poderá permitir a sustentabilidade da produção animal desde que adaptadas. Esta adequação é possível utilizando alternativas como o uso de tonéis plásticos no processo de ensilagem para produtores individuais ou ainda o sistema de “Silo Cincho” para trabalhos coletivos. Neste aspecto, o “rolão de milho” e outros fenos estocados sob forma de fardos ou ensacados também se apresentam como alternativas viáveis para os agricultores familiares, visto que são tecnologias de baixo custo.

Os Diagnósticos das UPFs, antecedem a elaboração dos Projetos de Estruturação Social Familiar (PEPSF) e devem subsidiar à equipe técnica e as famílias beneficiárias, na identificação da(s) atividade(s) produtiva(s) e oportunidades mais adequadas, e no encaminhamento das questões sociais relacionadas, observando as características sociais e econômicas destas famílias e de suas UPFs.

Assim, de forma a uniformizar e nivelar a etapa de elaboração dos PEPSF adotar-se-á uma roteirização ou modelagem do negócio/atividade/demandas sociais a



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

serem apoiadas e/ou encaminhadas. Essa roteirização contempla tanto os aspectos sociais como os aspectos produtivos das UPF's.

Nos aspectos sociais, será contemplada a identificação e o encaminhamento de demandas relativas a saúde, segurança alimentar e nutricional, assistência social, meio ambiente, educação, habitação, saneamento básico, segurança, transporte, cultura (principalmente comunidades quilombolas e indígenas), inclusão social e de outras que também não são atendidas diretamente pela presente proposta de ATER, no entanto, solicitam intervenções de outras instituições.

Neste segmento, o serviço de ATER terá o papel de articular com as instituições Públicas Municipais, Estaduais e Federais, ONGs e outras, no sentido de viabilizar a disponibilização de infra-estruturas, serviços e acesso a políticas públicas, a fim de atender as demandas sociais identificadas com o público beneficiário.

As questões produtivas sejam elas agrícolas ou não agrícolas identificadas no diagnóstico, serão orientadas conforme as características das UPF's às demandas familiares, de mercados de produtos e serviços, e o perfil dos beneficiários. Dar-se-á inicialmente orientação para a produção visando a segurança alimentar, com geração de excedentes voltados aos mercados.

Serão observados os diversos requisitos relacionados a capacidade produtiva potencial ou já instalada, determinadas pelo espaço físico da propriedade ou da unidade habitacional, tipo de solo, disponibilidade de água e energia elétrica, recursos naturais e produtivos presentes (equipamentos, infra-estrutura, etc), como também das tecnologias e conhecimentos já utilizados na produção e/ou transformação de produtos e serviços.

Caberá ao serviço de ATER através de articulações e das diversas metodologias preconizadas, prover todos os meios disponíveis de acesso dos beneficiários às





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

políticas públicas, informações técnicas, capacitações, recursos financeiros e serviços que viabilizem seus empreendimentos de forma sustentável.

Dentre as atividades produtivas elencadas e recomendadas para o território do Alto Sertão Sergipano, como detentoras de potencial para incluir novos contingentes de trabalhadores, destacamos, pelas razões já citadas na apresentação deste documento, as seguintes: agroecologia, agricultura Irrigada, agricultura urbana e peri-urbana, aqüicultura e pesca artesanal, apicultura, artesanato rural (incluindo processamento artesanal de frutas e hortaliças), capacitações técnicas para a formação de mão-de-obra no setor de serviços, caprinocultura de leite, cultura da mandioca (incluindo seu processamento), cultura do milho (incluindo seu processamento), cultura do feijão (como cultura de subsistência), fruticultura (destacando o Umbu e suas possibilidades de processamento), micronegócios de natureza agrícola ou não-agrícola, bovinocultura de leite e produção e conservação de forrageiras.

Os aspectos sociais destacados no roteiro ou modelagem utilizados na Elaboração do PEPSF referem-se a:

- perfil da condição de saúde física e mental de todos os membros da família e os encaminhamentos à realizar, quando for o caso;
- perfil da condição de segurança alimentar e nutricional da família e os encaminhamentos à realizar, quando for o caso ;
- participação e/ou necessidade de inserção de membro da família em programas de assistência (Ex: Bolsa Família e Seguro Defeso) e seguridade social ( Ex: Benefício LOAS, aposentadorias, auxílio-doença, auxílio acidente) e de garantias sociais (seguro-desemprego) e respectivos encaminhamentos;
- identificação de demandas relativas à educação (básica e/ou técnica) de crianças, jovens e adultos e respectivos encaminhamentos;



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

- identificação de demandas de emissão de documentos pessoais ( Certidão de Nascimento, RG, CPF, CTPS e outros necessários ao pleno exercício da cidadania) e respectivos encaminhamentos e orientações;
- levantamento das condições de moradia e demanda habitacional;
- identificação de demandas de segurança, saneamento básico, eletrificação rural e de água encanada, e das alternativas utilizadas pela família para suprir tais deficiências e respectivos encaminhamentos;
- identificação dos meios de transporte para deslocamento de pessoas e escoamento da produção.

Os aspectos produtivos realçados no roteiro ou modelagem a ser observado na elaboração dos PEPSF referem-se a:

- pré definição da atividade/serviço;
- definição do modelo de produção;
- definição do espaço físico necessário à atividade;
- investimentos necessários para infra-estrutura e insumos;
- possibilidades de financiamento para custeio e investimento;
- custos de produção e seus componentes;
- identificação dos fornecedores de materiais, equipamentos, insumos e de serviços;
- demandas relativas ao manejo e sanidade;
- capacidade produtiva pretendida;
- possibilidade de agregação de valor à produção;
- estruturas de suporte necessárias para agregar valor à produção;
- identificação de mercados consumidores de produtos e serviços;
- formas de organização para o beneficiamento, transporte e comercialização dos produtos
- fatores que motivam para a atividade

Para todas as atividades produtivas a serem apoiadas e assistidas, estão previstas intervenções focadas na valorização do humano e no desenvolvimento do capital



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

social, assim como adoção de medidas para promoção da convivência, recuperação e proteção dos recursos naturais da área. Destas intervenções devem resultar processos dinâmicos e auto-sustentáveis.

Salientamos, no entanto, que o êxito e a sustentabilidade das ações a serem apoiadas e assistidas dependerão em grande parte da disponibilidade de capacidades institucionais e técnicas para o apoio ao desenvolvimento de negócios rurais, orientados para segurança alimentar e nutricional e geração de excedentes para a comercialização, sem esgotamento dos recursos naturais.

Neste sentido, cabe esclarecer que as crescentes demandas de serviços da ATER, decorrentes do PRONAF, dos assentamentos de reforma agrária, do crédito fundiário permitiram à EMDAGRO acumular considerável experiência na prestação de serviços de variados tipos e graus de complexidade da realidade que envolve os 43.000 agricultores familiares assistidos nas diversas cadeias produtivas, inclusive naquelas mencionadas para serem estruturadas. Sua ação abrange cerca de 650 comunidades e 639 associações de produtores indicando uma aproximação real com a diversidade produtiva do Estado.

Nos municípios do Alto Sertão Sergipano a EMDAGRO já dispõe de uma equipe técnica composta por 9 engenheiros agrônomos, 3 veterinários, 14 técnicos agrícolas, 2 técnicas em economia doméstica e 1 pedagoga, distribuídos em 06 escritórios locais, um em cada município do Território da Cidadania do Alto Sertão Sergipano.

#### **4 – ATIVIDADES**

Antecedendo às atividades definidas na proposta, a EMDAGRO considera necessária a realização de duas outras, quais sejam:



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

**a) Levantamento/Chekin dos Beneficiários**

A partir da relação dos beneficiários fornecida pelo Ministério do Desenvolvimento Social - MDS e Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, a EMDAGRO, através da sua equipe técnica e infra-estrutura já existente no Território do Alto Sertão, providenciará a checagem dos beneficiários, deslocando-se para os endereços relacionados e em caso de comprovação e enquadramento, será feito o georeferenciamento da Unidade de Produção Familiar.

**b) Sensibilização**

A realização de uma reunião inicial é o primeiro passo para o sucesso diagnóstico. Será a oportunidade para o primeiro contato da equipe de ATER com a comunidade. Em cada município envolvido na proposta serão realizadas reuniões para sensibilização dos agricultores, objetivando informar, mobilizar e motivar as pessoas beneficiárias a participar do diagnóstico.

**4.1 – 1ª Atividade - Diagnóstico da Unidade de Produção Familiar - UPF**

Serão realizadas 720 visitas para efetuar entrevistas semi-estruturadas, visando a coleta de informações que servirão como insumos para entender a realidade das UPFs no contexto geral e no entorno das localidades e identificar os arranjos produtivos existentes e os problemas ou limitações mais importantes. Como ferramentas para realização das entrevistas, serão utilizados questionários, conforme modelo definido pelo MDA, e a observação direta, além de outras ferramentas do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, tais como caminhada transversal, entre outros, na perspectiva de valorizar a intervenção efetiva dos agricultores e agricultoras familiares nos processos de diálogo e leitura da realidade (Metodologia Participativa da Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável, EMATER-MG, 2006)



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Após a aplicação dos questionários, será feita a sistematização das informações levantadas e elaborado um relatório de todo o processo, enfocando, por município, atividades produtivas e geradoras de renda, aspectos ambientais, sociais, o acesso às políticas públicas e ao mercado, fatores limitantes, nível de participação das mulheres e jovens rurais, potencialidades produtivas e principais demandas. Essas informações serão restituídas para as comunidades com o objetivo de confrontar e ampliar o nível de percepção dos atores envolvidos.

#### **4.2 – 2ª Atividade - Reunião**

Após sistematização dos questionários, serão realizadas reuniões para discussão e restituição do diagnóstico, objetivando a análise e validação dos resultados por parte dos beneficiários. Serão problematizadas situações da realidade local, estimulando os participantes a refletir, trocar experiências, contar suas histórias de vida, fazer leitura de mundo, favorecendo a construção de soluções. Para isso serão realizados trabalhos em grupo e utilizadas ferramentas de DRP – linha do tempo, mapa falado e diagrama de Venn. (Diagnóstico Rural Participativo, MDA, 2007)

Nas reuniões serão debatidos os assuntos de interesse coletivo, ampliando as informações contidas nos diagnósticos das UPFs, chamando atenção para as políticas públicas existentes e as formas de participação dos agricultores familiares, com ênfase nas mulheres e jovens rurais. O diálogo para troca e apropriação de conhecimentos, facilitará o passo seguinte da construção dos Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar.

Farão parte também da pauta das reuniões, informações sobre a Lei de ATER, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e as metodologias que serão utilizadas na execução dos trabalhos de ATER, que constam na Chamada Pública de SAF/ATER nº 02/2011.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Após cada reunião realizada será elaborado um relatório, registrando o nível de participação dos beneficiários, as temáticas enfocadas em função das demandas levantadas pelo grupo e as orientações prestadas sobre o acesso a programas e políticas públicas.

Serão realizadas 36 reuniões, com duração de 4 horas cada, com a participação mínima de 16 famílias e máxima de 24 famílias/reunião, garantindo-se a presença mínima de 30 % de mulheres.

As reuniões acontecerão nas sedes dos municípios, em locais estruturados, com logística que permitam a ampla participação feminina, bem como adequada para que seus filhos e filhas possam desenvolver recreações aos cuidados de profissionais preparados, de responsabilidade da EMDAGRO.

#### **4.3 – 3ª Atividade - Planejamento Participativo da UPF - Projeto de Estruturação Produtiva e Social Familiar**

Com os insumos gerados nos diagnósticos e nas reuniões de restituição, o leque de informações será ampliado através de visitas às UPFs, e elaborado o Projeto de Estruturação Produtiva e Social Familiar, utilizando formulário conforme modelo fornecido pelo MDA/MDS. Será dada atenção especial aos **jovens e mulheres rurais**, como protagonistas de ações inovadoras no meio rural.

Compondo a conformação dos projetos de estruturação produtiva e social familiar, serão enfocadas ações direcionadas para a inserção das diversas políticas públicas, tais como as linhas de financiamento do PRONAF, com destaque para o PRONAF Mulher e o PRONAF Jovem; o mercado institucional através do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; linhas de crédito específicas para o Território do Alto Sertão como o PRONAF Semiárido; Bolsa Família; Produção e Distribuição de Sementes; Introdução de



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Pomares Domésticos e Comunitários; Implantação de Hortas Orgânicas; Criação de Pequenos Animais; Educação Alimentar; Produção de Alimentos para consumo familiar; Abastecimento de água; Acesso a serviços de saúde e educação; Condições de moradia; Acesso à terra e outras condições para uma vida digna e saudável.

Considerando a necessidade de disponibilizar conhecimentos tecnológicos, as Unidades Demonstrativas - UDs e os Bancos de Multiplicação de Sementes orientados pela Emdagro, funcionarão como unidades didáticas para implementação de tecnologias adaptadas à realidade local. Atualmente são 10 unidades de bancos de sementes de milho, feijão e mandioca, e 10 UDs envolvendo as culturas de sorgo, girassol, algodão e milho; além de mais 10 Unidades de Observação – UOs das culturas de moringa e gergelim implantadas pela EMDAGRO no Território do Alto Sertão Sergipano.

Durante a realização das visitas serão utilizadas as ferramentas de DRP, com diálogo e reflexões sobre os aspectos da realidade da UPF, e utilização de formulário específico para construção do Projeto de Estruturação Produtiva e Social Familiar e elaboração do Calendário de atividades.

#### **4.4 – 4ª Atividade: Visita Técnica à Unidade de Produção Familiar - UPF**

Para dar início a operacionalização dos projetos de estruturação produtiva e social familiar, serão realizadas visitas às 720 famílias e na oportunidade serão informadas sobre as políticas públicas e como acessá-las.

Serão prestadas orientações técnicas considerando a realidade produtiva e social dos beneficiários desenvolvendo-se temáticas analisadas nos diagnósticos, temas produtivos, sociais e ambientais e processos de comercialização e organização social.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Serão trabalhadas tecnologias adaptadas à realidade do semiárido, dando ênfase às atividades de manejo sustentável da caatinga, aproveitamento das espécies nativas para alimentação humana e animal e processamento desses produtos para agregação de valor (cosméticos, doces, licores, artesanato, etc). Para garantir a segurança alimentar e nutricional as famílias serão estimuladas à implantação de hortas e pomares orgânicos. Todas as atividades a serem desenvolvidas terão como perspectiva o “aprendizado pela prática”.

#### **4.5 – 5ª Atividade: Visita à Unidade de Produção Familiar e Monitoramento de Indicadores**

Serão realizadas 720 visitas às famílias com o objetivo de prestar orientação técnica às atividades produtivas e monitorar os indicadores fornecidos pelo MDA/MDS sobre os índices de qualidade de vida e renda das UFPs.

Será a oportunidade de avaliar com os beneficiários do Projeto os avanços das atividades que constam no projeto e, se necessário, redirecionar ações. Nessa fase será utilizada as ferramentas de DRP – Diálogo, Matriz de Monitoramento, Caminhada Transversal, FOFA da Atividade Produtiva.

#### **4.6 – 6ª Atividade: Cursos**

Os cursos, estruturados em metodologias participativas, serão desenvolvidos em aplicações práticas e no aprender fazendo. O conteúdo deverá estar relacionado às temáticas constantes nos projetos de estruturação produtiva e social familiar identificados no diagnóstico e que tenha relação com as atividades de organização produtiva, social, econômica, ambiental, segurança alimentar e nutricional, análise de gênero, desenvolvimento rural e políticas públicas, priorizando-se o público de mulheres e jovens rurais.





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Os 36 cursos previstos terão a duração de 8 horas, com participação mínima de 16 e máxima de 24 famílias por curso, envolvendo as 720 famílias. Será garantida a presença mínima de 30% de mulheres e deverá ser realizado em local adequado para que seus filhos e filhas possam participar de atividades recreativas, aos cuidados de profissionais sob responsabilidade da EMDAGRO.

Os eventos terão caráter educativo e serão direcionados para a resolução de problemas concretos, desenvolvimento de aptidões, de habilidades e com o propósito de construir novos conhecimentos. Serão utilizadas metodologias participativas de ATER com as ferramentas de DRP – Trabalhos em grupo, Painel Progressivo, Relato de Experiências, Intercâmbios, Demonstrações de Métodos (DM), Rotina Diária da Família e Mapa de Movimento das Mulheres.

Os locais para realização destes eventos serão regionalizados. No município de Nossa Senhora da Glória os cursos serão realizados no Centro de Vocação Tecnológica – CVT, que dispõe de uma área de 20.000m<sup>2</sup>, possuindo também 01 cozinha, 01 sala multiuso, 01 auditório climatizado, biblioteca, laboratório de inclusão digital, 06 apartamentos dormitórios com acomodação para 36 pessoas, tendo ainda grande espaço para recreação.

Os eventos para os agricultores familiares do município de Monte Alegre serão realizados no Centro de Vocação Tecnológica – CVT de Nossa Senhora da Glória, tendo em vista a proximidade dos dois municípios.

No município de Gararu, os cursos serão realizados em uma propriedade da Arquidiocese de Propriá, denominada Fazenda Esperança, que dispõe de auditório e de uma grande área de lazer às margens do rio São Francisco; nela se desenvolve também a pecuária de leite, a caprinocultura, apicultura, avicultura caipira, possuindo ainda um laticínio que produz derivados do leite. Em parceria com a



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Arquidiocese, a EMDAGRO sempre utiliza a referida área para a realização de atividades técnicas e recreativas, além de colaborar na execução de vários projetos.

Os eventos para os agricultores familiares do município de Porto da Folha serão realizados, também, na citada Fazenda Esperança, em face de sua proximidade a esse município.

No município de Canindé do São Francisco as capacitações serão realizadas no Complexo Agropecuário da Prefeitura Municipal, que dispõe de representativa área gramada e arborizada, propícia para recreação, bem como auditório climatizado, dispondo ainda de área demonstrativa de sistemas agroflorestais, que serve de referência para recuperação da caatinga bem como modelo de horticultura orgânica, implantada e mantida sob orientação técnica da EMDAGRO.

As capacitações dos agricultores familiares do município de Poço Redondo, pela proximidade, também serão realizadas no Complexo Agropecuário de Canindé do São Francisco, distante apenas 16km.

#### **4.7 – 7ª Atividade: Visita à Unidade de Produção Familiar - UPF**

Dando continuidade aos trabalhos serão realizadas 720 visitas às Unidades de Produção Familiar – UPF visando acompanhar os projetos de estruturação produtiva e social familiar e prestar orientações técnicas produtivas de acesso às políticas públicas, principalmente reforçando o Plano Brasil Sem Miséria, mercado institucional e mercado “livre”, Programas PAA e PNAE, iniciativas na região para comercialização coletiva, economia solidária.

Nesse processo o acompanhamento dos projetos serão intensificados, através de análise crítica e participativa, identificando os avanços, as dificuldades, os desafios e



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

se necessário, redirecionamento das ações. Serão utilizadas as ferramentas da DRP – FOFA, Caminhada Transversal, Mapa Falado e Diagrama de Venn.

#### **4.8 – 8ª Atividade: Reunião**

Serão realizadas reuniões para dialogar sobre gestão coletiva, organização de grupos, associações, cooperativas, promovendo a troca e apropriação de conhecimentos teóricos e práticos, podendo serem construídas propostas de intervenção e ações para resolver ou mitigar os problemas detectados no âmbito das unidades produtivas familiares e da comunidade, tendo como base as diversas políticas públicas que estão sendo operacionalizadas no território. Tem o propósito, também, de servir como meio de informação, planejamento, assessoramento, divulgação, tomada de decisão e avaliação, entre outros. Serão utilizadas as ferramentas de DRP – Mapa Falado, Matriz de Comercialização e Matriz de Organização Comunitária.

#### **4.9 – 9ª Atividade: Visita às Unidades de Produção Familiar - UPF**

O acompanhamento dos projetos de estruturação produtiva e social familiar deverá acontecer através de 720 visitas para orientações técnicas produtivas e orientações de acesso às políticas públicas.

Serão observados os impactos iniciais do Projeto na melhoria das condições de vida das famílias. Serão analisadas as ações propostas e alcançadas e o grau de comprometimento dessas famílias. Serão utilizadas as ferramentas da DRP – Caminhada Transversal, Linha do Tempo e Relato de Experiências das Famílias com o Projeto.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

#### **4.10 – 10ª Atividade: Reunião para Avaliação Final**

Será realizada uma reunião de avaliação final dos serviços de ATER contratados, onde serão apresentados, debatidos e validados os resultados do trabalho, evidenciando os resultados quantitativos e qualitativos obtidos com os serviços e atividades da proposta. Com base nesses resultados espera-se contribuir para o aperfeiçoamento da proposta e subsidiar decisões gerenciais estratégicas, analisar os efeitos das ações, ajudando no processo de decisão sobre sua manutenção, continuidade, transformação ou interrupção, possibilitando, assim, maior embasamento para a elaboração de ações e propostas futuras.

Em todo processo de avaliação será promovida a participação dos beneficiários, de forma a garantir a construção conjunta dos resultados e a transparência sobre o realizado. Serão utilizadas as ferramentas de DRP – Relato de Experiências, Trabalhos de Grupo para reflexão sobre os avanços, dificuldades e propostas de continuidade e geração de novos Projetos.

As reuniões constando de 4 horas, no total 36, com participação de 20 a 24 família por grupo, no total de 720 famílias, garante a presença mínima de 30 % de mulheres e serão realizadas nas sedes dos Municípios, em local estruturados, com logística onde permita a ampla participação feminina e adequado para que seus filhos e filhas possam desenvolver recreações aos cuidados de profissionais de responsabilidade da EMDAGRO,

#### **4.11 – Atividades de recreação para crianças**

Com o intuito de facilitar a participação familiar, principalmente das mulheres rurais, nas atividades grupais, será destinado espaço para recreação dos filhos (as).



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Serão trabalhadas atividades de socialização, recreação e lazer, através de ações lúdicas de caráter educativo, adotando metodologias participativas e uma pedagogia construtivista, tendo como referência o conhecimento e a realidade local, oportunizando, assim, às crianças momentos e espaços que visem o desenvolvimento global.

As práticas serão utilizadas como ferramentas que proporcionem algo mais que alegria e entretenimento, de maneira que possam contribuir para a formação cidadã, através da integração de técnicas que reforcem o aprendizado formal e a valorização da riqueza da nossa cultura, instigando a descoberta de dotes artísticos através da fala, da expressão corporal, estimulando a descoberta de novas habilidades e sensibilidade para a cooperação, o companheirismo, a solidariedade e o amor ao próximo.

Ao final das atividades pretende-se mostrar que aprender brincando não é apenas um passatempo, mas uma das formas mais leves, gostosas e suaves de aprendizagem.

### **Atividades Propostas:**

#### **0 a 1 ANO**

- Imitações de sons, movimentos, cores e tamanhos
- Ordenação de objetos
- Brinquedos de encaixe
- Observação de criatividade
- Joguinhos criativos e didáticos

#### **1 a 3 ANOS**

- Desenhos e Pinturas
- Quebra-cabeça



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

- Danças
- Jogos de memória
- Equilíbrio
- Pula corda
- Jogos criativos e didáticos
- Bambolê
- Brincadeiras infantis
- Identificar sabores e objetos

**4 a 5 ANOS**

- Desenhos e pinturas livres, atividades de criação, contação e reprodução de estórias, pula corda, quebra-cabeça, queimado, bambolê, jogo da memória, danças folclóricas, Jogo de perguntas e respostas, construção de palavras e frases, trabalhos artesanais, poesias.

**ACIMA DE 5 ANOS**

- Descobrimo talentos (atividades criativas), danças folclóricas, pinturas e desenhos livres, jogo de perguntas e respostas, construção de palavras e frases, jogral, teatro, trabalhos artesanais, poesias, preparação de lanches nutritivos e saudáveis.

Todos os materiais e os profissionais para esta atividade serão de responsabilidade da EMDAGRO.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

### 5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

O prazo total de execução da proposta é de quatorze meses a partir da contratação dos serviços, conforme detalhamento:

Item	Atividades	Unidade	Quantidade	Distribuição mensal das atividades e recursos							
				Nov/11	Dez/11	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	
1	Diagnóstico Participativo da Unidade de Produção Familiar (UPF)	Diagnóstico	720	200	280	240					
		Valor (R\$)	155.742,85	43.262,00	60.566,00	51.914,85					
2	Reunião de mobilização para distribuição de insumos e apresentação das políticas públicas; e atividades de recreação para crianças	reunião	36				18	18			
		Valor (R\$)	12.640,54				6.320,27	6.320,27			
3	Visita para elaboração do Projeto de Estruturação Produtiva e Social Familiar	Visita	720				360	360			
		Valor (R\$)	109.283,22				54.641,61	54.641,61			
4	Visita para acompanhamento do projeto de estruturação da UPF	Visita	720						360	360	
		Valor (R\$)	109.283,22						54.641,61	54.641,61	
<b>VALOR TOTAL</b>		-	-	<b>43.262,00</b>	<b>60.566,00</b>	<b>51.914,85</b>	<b>60.961,88</b>	<b>60.961,88</b>	<b>54.641,61</b>	<b>54.641,61</b>	



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

**5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA (continuação)**

Item	Atividades	Unidade	Quantidade	Distribuição mensal das atividades e recursos						
				Jun/12	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12
5	Visita a Unidade de Produção Familiar e Monitoramento de Indicadores	Visita	720	360	360					
		Valor (R\$)	109.283,22	54.641,61	54.641,61					
6	Cursos para agricultores familiares e atividades de recreação para crianças	Curso	36	18	18					
		Valor (R\$)	68.310,94	34.155,47	34.155,47					
7	Visita a UPF para acompanhamento do Projeto de Estruturação Produtiva e Social Familiar	Visita	720			360	360			
		Valor (R\$)	109.283,22			54.641,61	54.641,61			
8	Reunião de Orientação a Gestão Social para os agricultores familiares e atividades de recreação para crianças	Reunião	36				18	18		
		Valor (R\$)	12.640,53				6.320,27	6.320,26		
<b>TOTAL</b>				<b>88.797,08</b>	<b>88.797,08</b>	<b>54.641,61</b>	<b>60.961,88</b>	-	-	-





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

**5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA (continuação)**

Item	Atividades	Unidade	Quantidade	Distribuição mensal das atividades e recursos						
				Jun/12	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12
9	Visita a Unidade de Produção Familiar de Orientações Técnicas	Visita	720					360	360	
		Valor (R\$)	109.283,22					54.641,61	54.641,61	
10	Reunião de Avaliação Final com os agricultores familiares e atividades de recreação para crianças	Reunião Final	36							36
		Valor (R\$)	12.640,54							12.640,54
	<b>VALOR TOTAL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>60.961,87</b>	<b>54.641,61</b>	<b>12.640,54</b>
	<b>VALOR TOTAL DA PROPOSTA</b>		<b>808.391,50</b>	-	-	-	-	-	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## 6 – METODOLOGIA

A intervenção do Estado na implementação de políticas públicas intersetoriais, orientadas para aquelas populações excluídas dos bens e serviços produzidos na sociedade, não é mais uma questão de opção, mas de direito social garantido na constituição. Esses milhares de excluídos, sem perspectivas e sem projetos de vida, precisam ganhar visibilidade como ser humano, através do seu acesso às diferentes políticas formuladas pelas instâncias governamentais.

Nessa perspectiva a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural vem se constituindo em um dos principais instrumentos de interação das políticas direcionados às famílias do campo, destacando seus princípios e diretrizes que preconizam, entre outros, o desenvolvimento sustentável, os serviços gratuitos e de qualidade, a metodologia participativa, a agricultura de base ecológica, a equidade nas relações de gênero, de raça/etnia, de geração e de segurança alimentar e nutricional.

Esse conjunto de princípios e diretrizes irão nortear a estratégia de desenvolvimento das ações preconizadas pela chamada pública, orientada para o Território da Cidadania do Alto Sertão, no sentido de dinamizar suas potencialidades, tendo por base um conjunto de fatores de desenvolvimento que serão estimulados através de recursos humanos, social, ambiental, financeiro, econômico, político e cultural, possibilitando que homens e mulheres do campo, excluídos dos processos de desenvolvimento local e territorial, possam ser capacitados para o exercício político e de conquista de suas necessidades básicas e de cidadania.

Considerando que os beneficiários dessa chamada são agricultores e agricultoras familiares que tiveram pouca ou nenhuma oportunidade de acessar as diversas políticas formuladas pelas diferentes esferas de governos, a EMDAGRO com sua



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

capilaridade e equipe interdisciplinar adotará procedimentos metodológicos diferenciados, a fim de possibilitar a inclusão dessa categoria de agricultores nos espaços de discussão e construção coletiva do desenvolvimento sustentável.

Os princípios e diretrizes da PNATER, como instrumentos essenciais na execução da proposta de desenvolvimento, pautará o processo educativo de ATER numa pedagogia de concepção crítica, dialética e transformadora, focada em paradigmas que promovem a justiça social, o desenvolvimento sustentável, o aprofundamento da democracia e a participação dos beneficiários e beneficiárias.

As orientações metodológicas e as práticas educativas que irão permear o processo de execução dessa chamada serão baseadas nas teorias do conhecimento de Jean Piaget, Paulo Freire e Pedro Demo, educadores que deram grandes contribuições à prática extensionista.

Jean Piaget, nos traz a preocupação de compreendermos como ao longo da vida o ser humano amplia sua capacidade de pensar, de sentir e de agir sobre si mesmo, sobre os outros, sobre a natureza e a sociedade. Paulo Freire com seu método pedagógico nos leva a refletir sobre a intencionalidade da educação, afirmando que esta não é neutra e que todo processo educativo traz em seu bojo, um ato político e uma ação que poderá ter como resultado uma relação de libertação ou de domínio. A teoria de Pedro Demo, tem como centro do debate, os desafios da educação e a participação da sociedade civil nas políticas públicas. Nesse caso, a participação é vista como uma conquista processual e que a cada dia precisa ser reconquistada.

Portanto, será á luz dessas teorias que, durante a execução das etapas previstas, a equipe interdisciplinar da EMDAGRO, junto com agricultores e agricultoras oportunizará momentos para ouvir, fazer-se ouvir, refletir, abrir espaços para relatos de experiências, histórias de vida, fazer leitura de mundo, definir princípios de



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

convivência, utilizar linguagem lúdica e da tradição popular, fazer acolhimento, problematizar, fazer aprofundamento teórico, construir conhecimento, avaliar, trabalhar as dimensões individual e coletiva no processo de aprendizagem, fará círculos de estudos, registros, sistematização entre outros.

Todos os aspectos em destaques têm como objetivo concretizar as metas contidas na proposta de desenvolvimento da chamada e construir mecanismos para enfrentamento e superação dos problemas encontrados durante o processo, colocando beneficiários e beneficiárias como protagonistas do seu desenvolvimento com a aquisição de uma autonomia desejável e de sua reconstrução continuada nas relações e na prática social que tem como base, o estabelecimento de relações de confiabilidade mútua, de co-responsabilidade no exercício e na tomada de decisão nos espaços democráticos.

Para proporcionar maior consistência na execução das ações, a metodologia será estruturada em três momentos didáticos incluindo o conhecimento da realidade, a organização da ação e gestão social, a execução da ação e acompanhamento que serão detalhados em breves considerações a seguir.

### **O Conhecimento da Realidade**

Esse procedimento metodológico vai incluir a coleta de informações secundárias sobre a realidade local, aproximação e sensibilização da comunidade, além da realização do diagnóstico participativo.

A equipe de extensionistas fará a coleta inicial de informações sobre a localidade a ser trabalhada para sentir o ambiente e as pessoas com as quais posteriormente estabelecerá relação de afinidade; com a relação aos poucos fortalecida fará o processo de aproximação e sensibilização para apresentar a proposta de trabalho,



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

acordando detalhes para iniciar o diagnóstico participativo com as famílias. No diagnóstico, o leque de informações será ampliado junto às unidades de produção familiar com a participação efetiva dos beneficiários e beneficiárias da chamada, onde os aspectos mais importantes da UPF serão observados, discutidos e registrados. Estes servirão de insumos nas etapas do processo de execução da proposta, como a situação da UPF em termos de produção, de renda, de insumos, de preservação ambiental, das carências, das potencialidades existentes, do acesso aos diversos programas/projetos, acesso à terra, situação das mulheres, jovens, idosos e crianças em termos de participação nos processos de desenvolvimento e acesso as diversas políticas públicas, entre outros. Essas informações coletadas e sistematizadas serão restituídas para as comunidades e serão instrumentos para confronto de percepções e planejamento participativo das ações.

Nessas atividades serão utilizadas as ferramentas do DRP como visitas, entrevistas semiestruturadas e reunião com diálogo e reflexões sobre os aspectos abordados.

### **A Organização da Ação e Gestão Social**

Esse procedimento metodológico tem como componentes a restituição da sistematização das informações do diagnóstico, priorização de problemas, verificação de potencialidades, formação de grupos de interesse e elaboração do plano de ação vislumbrando, também, a elaboração de projetos específicos.

Constituirá o momento do exercício coletivo para o planejamento participativo caracterizado por um processo de reflexão sobre diferentes aspectos que fazem parte do projeto de vida dos beneficiários e beneficiárias da chamada pública, tendo como norte o resgate das informações do diagnóstico participativo que na



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

oportunidade será restituída aos agricultores e agricultoras familiares para análise conjunta das questões levantadas.

Ainda serão aprofundadas as informações e priorizados os problemas e potencialidades, análise das prioridades destacando a viabilidade econômica, social e ambiental, elaboração do plano de ação, formação de grupos de interesse, definição de temas para capacitação/formação dos agricultores e agricultoras em gestão, conhecimentos produtivos, comercialização para garantir a continuidade de projetos específicos. Também serão efetuadas articulações para estabelecimento de parcerias instituições/entidades que possam apoiar as iniciativas dos protagonistas do desenvolvimento: agricultores e agricultoras familiares e suas organizações.

As atividades serão permeadas pelas técnicas e ferramentas do DRP como reunião grupal, linha do tempo, painel de visualização, matriz de hierarquização de problemas por freqüência, matriz de planejamento e acompanhamento.

### **Execução da Ação de Acompanhamento**

Esse momento será composto pela execução de projetos, a formação /capacitação dos agricultores e agricultoras familiares, acompanhamento e avaliação de projetos.

Constituirá a fase de concretização das atividades planejadas, quando os grupos de interesse formados por agricultoras e agricultores articulados com os extensionistas e outros parceiros, assumirão o controle da execução, do acompanhamento, da avaliação e da gestão dos seus projetos.

Durante esse processo de gestão dos projetos específicos, seus protagonistas deverão participar de cursos de formação e capacitação para desenvolver habilidades e competências em gestão social e ampliar conhecimentos específicos



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

nas áreas de gerenciamento de projetos, além de participar de intercâmbios para troca de experiências. Vale destacar que as necessidades de capacitação bem como os conteúdos dos cursos serão discutidos pelos integrantes dos diversos grupos de interesse.

O acompanhamento e avaliação dos projetos serão intensificados em toda a fase de implementação e se processará por meio de análise crítica e participativa, registrando os avanços, as dificuldades, os desafios e o redirecionamento de ações se for o caso.

É importante ressaltar que em relação aos resultados obtidos serão levados em consideração os impactos dos projetos na melhoria das condições de vida das famílias dos agricultores e agricultoras familiares, a análise do proposto e alcançado, o grau de comprometimento dos participantes dos grupos de interesses, os níveis de visibilidade alcançados pelos jovens e pelas mulheres em todo o processo de execução das ações/projetos e ainda, a verificação das possibilidades de surgimento de novos projetos.

Serão utilizadas como técnicas e ferramentas do DRP reuniões, visitas às Unidades de Produção Familiar, curso de formação/capacitação, intercâmbios técnicos, oficinas, encontros, seminários e linha do tempo.

## **7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Esta etapa objetiva assegurar a realização das atividades previstas na proposta, observando tanto a qualidade e efetividade das ações, como os prazos e custos estabelecidos no cronograma físico financeiro na mesma, de modo a gerar os resultados e impactos esperados.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Para monitoramento da execução das ações e avaliação dos resultados alcançados serão utilizados o Sistema Informatizado de ATER – SIATER do MDA e o Sistema de Relatório Informatizado – SERIX da EMDAGRO ( este apresentado nas figuras figuras 01 e 02), aos quais proporcionarão os registros quantitativos das atividades realizadas, através do conjunto de indicadores definidos. Além desses registros em sistemas informatizados, serão elaborados relatórios qualitativos de execução das atividades, bem como relatórios de avaliação dos resultados alcançados durante e ao término do projeto.

## **7.1 MONITORAMENTO**

O sistema de monitoramento tem o propósito básico de acompanhar o desenvolvimento das atividades no dia-a-dia, verificando se os prazos estão sendo cumpridos, se as metas foram alcançadas e se o padrão de qualidade é o desejado, de modo a possibilitar a identificação de problemas e a sua imediata solução, com vista à consecução dos resultados esperados.

O monitoramento terá caráter participativo e será realizado com base nos indicadores abaixo relacionados e em outros que venham a ser incluídos durante o processo de implementação da proposta, em todas as suas etapas, tanto pelos agentes de ATER quanto pelo público, que poderão acompanhar a execução das atividades de forma direta ou por meio de análise de documentos produzidos, ou ainda pelo ateste dos agricultores beneficiários, conforme discriminação no quadro a seguir.





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Forma de Acompanhamento</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Meios de Verificação</b>
1 – Realizar diagnóstico participativo em 720 Unidades de Produção Familiar - UPF	- Acompanhamento direto das visitas para realização do diagnóstico; - registro das atividades no sistema de acompanhamento da empresa.	Diagnósticos e Georreferenciamentos das UPFs	- Ateste dos agricultores familiares; - fotos das UPFs diagnosticadas e georreferenciadas; - formulários do diagnóstico devidamente preenchidos
2 - Realizar 36 reuniões informativas e de orientação técnica com recreações de crianças	- Supervisão direta das reuniões e das atividades de recreação das crianças; - registro das atividades no sistema de acompanhamento da empresa.	- Reuniões realizadas; - Recreações de crianças realizadas	- Listas de presenças assinadas pelos participantes; - relação dos nomes das crianças participantes das recreações atestadas pelos pais; - fotos dos eventos
3 - Elaborar 720 Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar – PEPSF	- Acompanhamento direto das visitas para elaboração dos PEPSF; - Análise e revisão dos conteúdos dos projetos;	Projetos de Estruturação Produtiva e Social elaborados	- Ateste dos agricultores; - formulários dos projetos devidamente elaborados;
4 - Acompanhar 720 Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar	- Supervisão das orientações técnicas prestadas; - supervisão das visitas de acompanhamento dos PEPSF; - análise e revisão dos formulários preenchidos	- Projetos de Estruturação Produtiva e Social acompanhados; - relação de orientações técnicas prestadas	- Ateste dos agricultores, jovens e mulheres; - fotos das visitas realizadas; - relatórios das atividades e orientações prestadas
5 – Acompanhar 720 PEPSF e monitorar os índices de qualidade de vida e renda	- Supervisão das orientações técnicas prestadas; - supervisão das visitas de acompanhamento dos PEPSF; - análise e revisão dos formulários de monitoramento	- formulários de monitoramento preenchidos; - relação de orientações técnicas prestadas	- Ateste dos agricultores, jovens e mulheres; - fotos das visitas realizadas; - relatórios das atividades e orientações prestadas
6 – Realizar 36 cursos sobre utilização de tecnologias apropriadas à	Supervisão direta dos cursos e das atividades de recreação das crianças; - registro dos cursos no	- cursos realizados; - Recreações de crianças realizadas	- Listas de presenças assinadas pelos participantes; - relação dos nomes das crianças



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Forma de Acompanhamento</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Meios de Verificação</b>
realidade da UPF, com recreações de crianças	sistema de acompanhamento da empresa.		participantes das recreações atestadas pelos pais; - fotos dos eventos
7 - Acompanhar 720 Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar	- Supervisão das orientações técnicas prestadas; - supervisão das visitas de acompanhamento dos PEPSR; - análise e revisão dos formulários preenchidos	- Projetos de Estruturação Produtiva e Social acompanhados; - relação de orientações técnicas prestadas	- Ateste dos agricultores, jovens e mulheres; - fotos das visitas realizadas; - relatórios das atividades e orientações prestadas
8 – Realizar 36 reuniões sobre organização social, associações comunitárias e grupos de interesse; acesso a projetos de uso coletivo e avaliação da produção, com recreações de crianças	- Supervisão direta das reuniões e das atividades de recreação das crianças; - registro das atividades no sistema de acompanhamento da empresa.	- Reuniões realizadas; - Recreações de crianças realizadas	- Listas de presenças assinadas pelos participantes; - relação dos nomes das crianças participantes das recreações atestadas pelos pais; - fotos dos eventos
9 - Acompanhar 720 Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar	- Supervisão das orientações técnicas prestadas; - supervisão das visitas de acompanhamento dos PEPSR; - análise e revisão dos formulários preenchidos	- Projetos de Estruturação Produtiva e Social acompanhados; - relação de orientações técnicas prestadas	- Ateste dos agricultores, jovens e mulheres; - fotos das visitas realizadas; - relatórios das atividades e orientações prestadas
10 – Realizar 36 reuniões de avaliação final com recreações de crianças	- Supervisão direta das reuniões e das atividades de recreação das crianças; - registro das atividades no sistema de acompanhamento da empresa.	- Reuniões realizadas; - Recreações de crianças realizadas	- Listas de presenças assinadas pelos participantes; - relação dos nomes das crianças participantes das recreações atestadas pelos pais; - fotos dos eventos



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

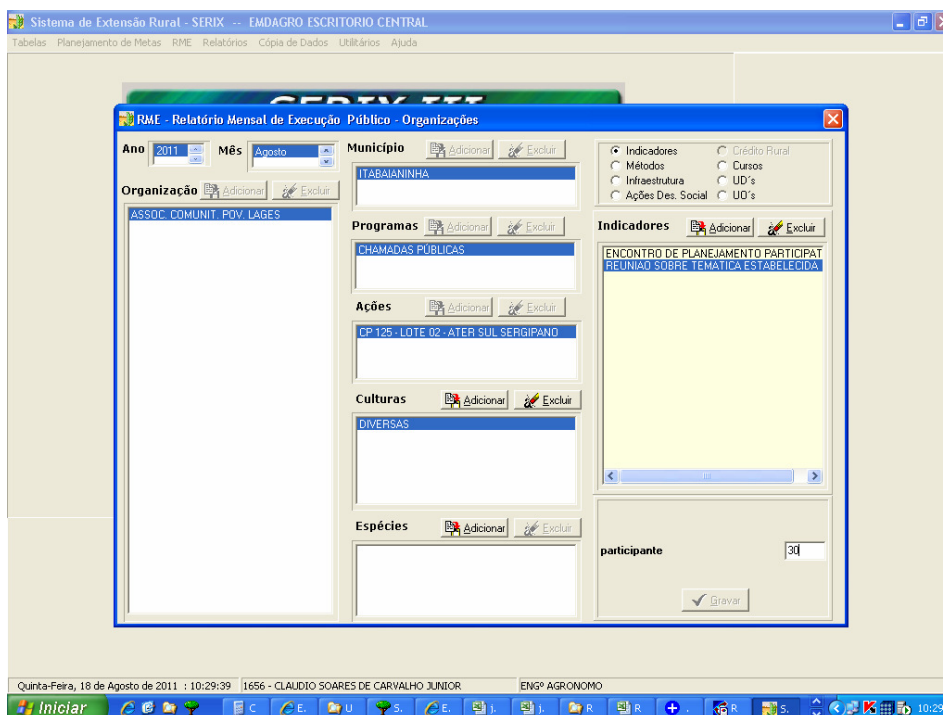


Figura 01 – Relatório Mensal de Execução por Técnico e Produtor no SERIX

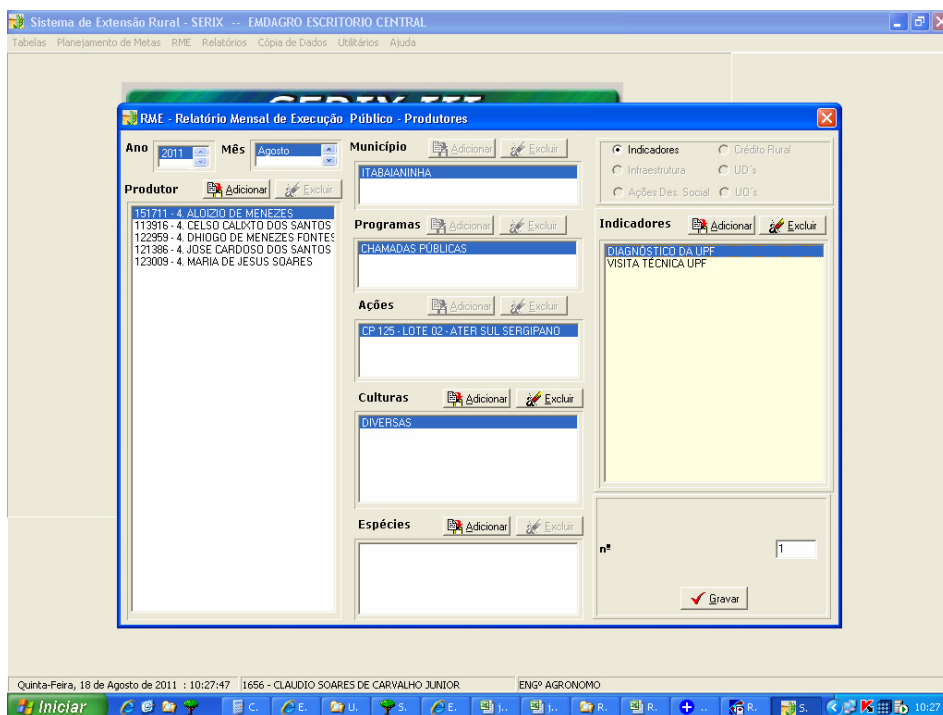


Figura 02 – Relatório de Mensal de Execução por Técnico e Organização no SERIX



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **7.2 AVALIAÇÃO**

As atividades serão avaliadas com participação mais ampla, envolvendo os agentes de ATER, os beneficiários diretos, suas organizações representativas, agentes econômicos, comunidades e outros que atuem nos diversos segmentos, com o propósito de construir momentos reflexivos, a partir da análise dos indicadores e meios de verificação estabelecidos, conforme abaixo especificados e de outros que se façam necessários incluir.

Essa etapa tem por objetivo avaliar a eficiência e eficácia dos serviços, os resultados quantitativos e qualitativos obtidos, os índices de qualidade de vida e renda das UPFs obtidos com o desenvolvimento da proposta, de modo a determinar o seu alcance e efeitos na resolução dos problemas.

Será também um momento de promover o conhecimento participativo, coletivo e construtivo sobre a realidade, gerando recomendações que vão subsidiar a tomada de decisões para o aperfeiçoamento das ações e atividades, ou para construção de novas propostas para os conteúdos tratados ou novos conteúdos, garantindo que as expectativas das comunidades sejam amplamente atendidas.

Atenção especial será dada à avaliação das atividades dirigidas às mulheres, levando-se em consideração o contexto de desigualdade de gênero no seu desenvolvimento, bem como às demais atividades prevista para elas na chamada. Também as atividades voltadas para os jovens rurais, principalmente os que têm restrições de acesso a terra, serão alvo de uma acurada avaliação, principalmente no que diz respeito a qualificação de mão-de-obra para acesso aos mercados de trabalho, tanto nas áreas rurais, como no meio urbano.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

A avaliação dos resultados será efetuada estratificando as categorias em gênero e faixa etária dos beneficiários.

<b>AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Meios de Verificação</b>
1 – Diagnóstico participativo das Unidades de Produção Familiar - UPF	Diagnósticos das UPFs realizados	Análise, discussão participativa e elaboração de relatório sobre o resultado dos diagnósticos
2 - Reuniões informativas e de orientação técnica com recreações de crianças	Reuniões realizadas com recreações de crianças	Avaliação do conteúdo e metodologia de cada reunião pelos participantes
3 - Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar – PEPSF	Projetos de Estruturação Produtiva e Social elaborados	Análise, discussão e avaliação dos projetos elaborados.
4 - Acompanhar os Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar	Projetos de Estruturação Produtiva e Social acompanhados;	Análise e assistência aos projetos em execução
5 – Acompanhar os PEPSF e monitorar os índices de qualidade de vida e renda	Formulários de monitoramento preenchidos	Análise e avaliação da execução dos projetos e dos índices de qualidade de vida
6 – Realizar cursos sobre utilização de tecnologias apropriadas à realidade da UPF, com recreações de crianças	Cursos realizados com recreações de crianças	Avaliação do conteúdo e metodologia de cada curso pelos participantes
7 - Acompanhar os Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar	Projetos de Estruturação Produtiva e Social acompanhados;	Análise e assistência aos projetos em execução
8 – Realizar reuniões sobre organização social, associações comunitárias e grupos de interesse; acesso a projetos de uso coletivo e avaliação da produção, com recreações de crianças	Reuniões realizadas com recreações de crianças	Avaliação do conteúdo e metodologia de cada reunião pelos participantes
9 - Acompanhar Projetos de Estruturação Produtiva e Social Familiar	Projetos de Estruturação Produtiva e Social acompanhados;	Análise e assistência aos projetos em execução
10 – Realizar reuniões de avaliação final com recreações de crianças	Reuniões realizadas com recreações de crianças	Análise, discussão e avaliação das atividades e resultados alcançados pelo projeto por todos os participantes das reuniões; Elaboração de relatório de avaliação da execução do projeto.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução deste projeto pretende-se desencadear um processo de sustentabilidade econômica, social e ambiental nas Unidades de Produção Familiar, estimulado a ampliação, melhoria e/ou inclusão dos beneficiários em atividades agrícolas e não agrícolas, possibilitando a melhoria na qualidade de vida e bem estar dos agricultores familiares, destacando-se, entre outros, os seguintes resultados:

- Mulheres e jovens rurais mais inseridos nos processos produtivos da unidade familiar;
- Elevação da renda agrícola e/ou não agrícola dos agricultores, mulheres e jovens;
- agricultores familiares, mulheres e jovens capacitados em gestão da UPF;
- mulheres e jovens rurais qualificados em atividades não agrícolas com potencial para a geração de emprego e renda;
- agricultores familiares, mulheres e jovens qualificados para produção de alimentos para o autoconsumo;
- agricultores familiares, mulheres e jovens com conhecimento e acesso às políticas públicas de apoio à agricultura familiar;
- agricultores, agricultoras e jovens rurais com mais acesso a assistência em saúde;
- adultos e jovens rurais com acesso a inclusão digital;
- Agricultores, mulheres e jovens mais organizados através de suas associações, cooperativas e outras formas associativas, com vista a organização da produção, agregação de valor aos produtos, aumento do poder de barganha na comercialização de seus produtos e na compra de insumos;



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

- Agricultores, agricultoras e jovens rurais mais conscientes e participantes da sustentabilidade ambiental;
- Adultos e jovens com mais acesso a educação formal e informal;
- Agricultores, mulheres e jovens rurais com acesso a água de melhor qualidade;
- Agricultores e agricultoras qualificados em manejo sanitário animal e vegetal;
- Unidade de produção familiar menos dependente de insumos externos;
- Agricultores e agricultoras inseridos nos mercados formais institucionais – PAA e PNAE, Fome Zero e outros;
- Maior integração entre as instituições públicas e privadas que atuam no Território, para solucionar os problemas identificados junto às comunidades, nas áreas de educação, cultural, desenvolvimento social, saúde, saneamento, segurança, infraestrutura, agricultura e meio ambiente.

Os resultados alcançados serão apresentados e analisados considerando-se as questões de gênero, geração e etnia e os aspectos econômicos, sociais e organizacionais, podendo-se aplicar nesse processo a metodologia de avaliação de resultados desenvolvida pelo Observatório de Avaliação Participativa da Política Nacional de ATER.

Para tanto, os resultados seriam analisados sob as seguintes categorias: a) segurança alimentar e nutricional, b) qualidade de vida, c) renda, d) organização social e comunitária, e) gênero, geração e etnia e f) sustentabilidade ambiental, não descartando a possibilidade de inclusão de outras que se evidenciem importantes.

Os quadros a seguir representam modelos preliminares para apresentação dos resultados a serem avaliados com a execução desse projeto, podendo e devendo ser aprimorado com modelo de formulário a ser fornecido pelo MDA e MDS.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>MODELO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS POR GÊNERO</b>			
<b>INDICADORES</b>	<b>HOMEM</b>	<b>MULHER</b>	<b>TOTAL</b>
<b>SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b>			
Qualidade e quantidade de alimentos consumidos			
Tipos de alimentos consumidos			
Produção para autoconsumo			
Armazenamento e conservação			
<b>QUALIDADE DE VIDA</b>			
Acesso a serviços de saúde			
Disponibilidade e qualidade da água para consumo			
Destino do lixo doméstico			
Disponibilidade de energia			
Saneamento básico			
Acesso a educação formal			
<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA</b>			
Participação em sindicato			
Participação em associação comunitária			
Participação em conselho municipal			
Participação em grupos de interesse			
<b>RENDA</b>			
Renda agrícola			
Renda não agrícola			
Benefícios sociais (bolsa família, bolsa escola, aposentadoria, etc)			
Extratativismo			
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>			
Qualidade do solo			
Qualidade da água			
Uso de agrotóxicos			
Área degradada na UPF			
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>			
Qualidade do solo			
Qualidade da água			
Uso de agrotóxicos			
Área degradada na UPF			
<b>OUTROS</b>			
Gestão da UPF			
Qualificação em atividades não agrícolas			
Inserção no mercado formal institucional – PAA e PNAE			
Acesso a políticas públicas			
Explora de pequeno negócio não agrícola			
Dispõe de documentos pessoais (RG, CPF, etc)			
Acesso a meios de comunicação (celular, internet, etc)			





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>MODELO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS POR GERAÇÃO</b>			
<b>INDICADORES</b>	<b>0 A 20 ANOS</b>	<b>21 A 59 ANOS</b>	<b>MAIS DE 60 ANOS</b>
<b>SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b>			
Qualidade e quantidade de alimentos consumidos			
Tipos de alimentos consumidos			
Produção para autoconsumo			
Armazenamento e conservação			
<b>QUALIDADE DE VIDA</b>			
Acesso a serviços de saúde			
Disponibilidade e qualidade da água para consumo			
Destino do lixo doméstico			
Disponibilidade de energia			
Saneamento básico			
Acesso a educação formal			
<b>ORGANIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA</b>			
Participação em sindicato			
Participação em associação comunitária			
Participação em grupos de interesse			
<b>RENDA</b>			
Renda agrícola			
Renda não agrícola			
Benefícios sociais (bolsa família, bolsa escola, aposentadoria, etc)			
Extrativismo			
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>			
Qualidade do solo			
Qualidade da água			
Uso de agrotóxicos			
Área degradada na UPF			
<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>			
Qualidade do solo			
Qualidade da água			
Uso de agrotóxicos			
Área degradada na UPF			
<b>OUTROS</b>			
Gestão da UPF			
Qualificação em atividades não agrícolas			
Inserção no mercado formal institucional – PAA e PNAE			
Acesso a políticas públicas			
Explora de pequeno negócio não agrícola			
Dispõe de documentos pessoais (RG, CPF, etc)			
Acesso a meios de comunicação (celular, internet, etc)			



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **9 – CURRÍCULO DA ENTIDADE**

### **9.1 – Histórico da Entidade**

O Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural em Sergipe tem sua origem na Associação Nordestina de Crédito e Extensão Rural de Sergipe - ANCAR-SE, criada em 1962, e transformada na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Sergipe – EMATER-SE, em 1976.

A partir do ano de 1990 (Gov, Collor) o serviço oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural foi totalmente desestruturado em todo país, abrangendo, concomitantemente, os níveis federal e estadual. Como consequência, as instituições estaduais prestadoras do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural foram enormemente afetadas nos seus mais variados aspectos chegando, algumas delas, a serem extintas, enquanto outras tiveram que forçosamente diversificar os seus serviços, como forma de assegurar a sua própria sobrevivência.

Dentro deste contexto, em 1991, a Emater-Se foi transformada em Emdagro – Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, que além de continuar executando os Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural, absorveu outras linhas de ação julgadas importantes para o desenvolvimento da agropecuária estadual, como Pesquisa Agropecuária, Defesa Animal e Vegetal e Ações Fundiárias.

Convém ressaltar, que mesmo com todos esses percalços ocorridos a Emdagro continua a cumprir a sua Missão institucional, podendo-se identificar claramente uma relação positiva entre a presença do serviço de Assistência Técnica e a melhoria das condições econômicas e sociais do Estado e municípios, que, pela execução dos mais diferentes projetos, programas e atividades, geraram benefícios para a sociedade e em particular para os pequenos trabalhadores rurais que fazem a



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

agricultura/pecuária familiar, distribuídos nos 75 municípios do Estado de Sergipe, onde a EMDAGRO tem a sua atuação direta, no campo, com base no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção do desenvolvimento rural sustentável.

**Principais serviços e produtos prestados pela EMDAGRO por linha de ação:**

**Assistência Técnica e Extensão Rural:**

- Serviços veterinários, agronômicos e sociais;
- Elaboração de planos, programas e projetos de desenvolvimento rural;
- Vistoria e avaliação de imóveis rurais;
- Fiscalização da aplicação do crédito rural e perícia técnica;
- Capacitação de produtores e famílias rurais;
- Serviços de apoio ao agricultor familiar;
- Desenvolvimento de programas de fomento;
- Material propagativo (sementes, mudas, borbulhas);
- Produtos biológicos;
- Publicações educativas rurais, e
- Informações agropecuárias.

**Pesquisa Agropecuária**

- Desenvolvimento de Estudos e Pesquisas
- Divulgação de estudos e pesquisas
- Geração e adaptação de tecnologias
- Publicações Técnico-Científicas
- Tecnologias



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

### **Defesa Animal e Vegetal**

- Fiscalização Agropecuária
- Inspeção e Certificação Sanitária de rebanhos e de produtos animais e vegetais
- Classificação de produtos vegetais
- Análises laboratoriais
- Controle de pragas e doenças (animal e vegetal)
- Educação Sanitária
- Certificados Agropecuários

### **Ações Fundiárias**

- Discriminatória e Titulação de Terra
- Vistoria e Avaliação de Imóveis para fins de desapropriação e colonização
- Levantamentos Cartográficos
- Documentos Cartográficos
- Títulos de Propriedade
- Laudos de vistoria
- Peças técnicas georreferenciadas

### **9.2 - Principais Programas, Projetos de ATER executados**

• **O Programa “Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF”**, em execução até a presente data, tem por objetivo fortalecer a agricultura familiar com vista à inserção do produtor deste segmento nos mercados de produção e comercialização, prestando-se assistência técnica e extensão rural a 43.807 agricultores familiares no ano de 2010. Neste programa são priorizadas as ações de (1) apoio à comercialização, (2) ações de desenvolvimento social, (3) crédito rural, (4) desenvolvimento da agroecologia, (5) turismo e artesanato, (6)



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

assistência técnica às culturas e criações, (7) capacitações de técnicos e agricultores, através dos seguintes convênios e contratos:

- ✓ Convênio 167.492-69/04, entre MDA e EMDAGRO objetivando a aquisição de equipamentos e capacitação de agricultores;
- ✓ Contrato de repasse da Caixa Econômica/MDA/PRONAF/SAF, objetivando a aquisição de equipamentos e capacitação de agricultores familiares;
- ✓ Convênio nº 114/07, entre MDA e EMDAGRO, visando apoiar e fortalecer as ações de ATER (PRONAF);
- ✓ Convênio 228.101-38/2007, entre MDA/CAIXA/EMDAGRO, visando ao fortalecimento de ATER com aquisição de veículos e equipamentos de informática;
- ✓ Convênio nº 701391/08, entre MDA/EMDAGRO, visando ao fortalecimento das ações de ATER, em atendimento aos objetivos do Plano Safra 2008/2009;
- ✓ Contrato de repasse nº 0279365-92/08, entre MDA/PRONAF/EMDAGRO, para apoiar e fortalecer as ações de ATER nas unidades locais da EMDAGRO.

• **Execução do Programa “Assistência aos Assentamentos Rurais”**, com o objetivo de promover o desenvolvimento rural sustentável utilizando processos educativos e operacionais, visando à organização da produção, a racionalização do uso dos fatores de produção e da produtividade agropecuária, especificamente nas áreas de 27 dos assentamentos rurais existentes no Estado de Sergipe, em convênio com o INCRA. No período de 2005 a 2010 a EMDAGRO prestou assistência técnica e extensão rural a 10.789 famílias de assentados, dados com repetição. A seguir, estão relacionados os convênios firmados e em execução:

- ✓ Convênio 20.000/04, entre INCRA e EMDAGRO objetivando a prestação de assessoramento técnico, social e ambiental nos Projetos de Assentamento do Estado;
- ✓ Convênio nº 04000/08 entre INCRA/EMDAGRO para execução dos serviços de ATER em projetos de assentamento da reforma agrária;



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

✓ Convênio nº 02000/08 entre INCRA/EMDAGRO para execução dos serviços de ATER em projetos de assentamento da reforma agrária;

• **Execução do Programa “Defesa Animal e Vegetal”**, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade das explorações agropecuárias, mediante a adoção de medidas preventivas e corretivas de controle de pragas e doenças das culturas e dos animais. Destacando-se, dentre as diversas ações desse programa, a campanha de vacinação contra aftosa, que no período em tela, promoveu e incentivou a vacinação de 4.849.200 animais, principalmente bovinos (dados com repetição), alcançando-se em 2010 o índice de 97,71 % de animais vacinados em relação ao rebanho total do estado.

Em se tratando da Defesa Vegetal ressaltam-se as atividades voltadas para o constante controle e erradicação de pragas, vigilância quanto às principais pragas e/ou doenças dos citros e da banana e o controle quanto ao uso de agrotóxicos. A seguir convênios firmados e em execução:

✓ Convênio 02/2005, entre MAPA e EMDAGRO objetivando a continuidade das ações do sistema unificado de atenção à saúde vegetal;

✓ Convênio 01/2005 entre MAPA e EMDAGRO objetivando a continuidade das ações do sistema unificado de atenção à saúde animal;

✓ 01/2007, entre MAPA/EMDAGRO, objetivando identificar os perigos e riscos a população, dos vegetais e seus impactos à saúde humana;

✓ Convênio nº 001/2008, entre MAPA/EMDAGRO, objetivando a continuidade das ações do sistema unificado de saúde vegetal;

• **Execução do Programa “Ações Fundiárias”**, com o objetivo de implementar a política agrária visando à democratização e otimização do uso da terra no Estado.

Este programa permite o conhecimento da malha fundiária estadual e a promoção do seu ordenamento físico e jurídico, bem como o seu gerenciamento, através da



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

execução do Cadastramento de Imóveis Rurais de Uso Múltiplo e Regularização Fundiária de Imóveis Rurais. No período de 2005 a 2011, foram georreferenciados 8.940 imóveis rurais, beneficiando-se igual número de agricultores. Esse programa vem sendo executado através dos convênios entre o Governo do Estado de Sergipe/Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA/EMDAGRO, conforme relacionados abaixo:

✓ Convênio nº 109/07, entre MDA e EMDAGRO para aplicação de cadastro de georreferenciamento e execução das ações de regularização fundiária;

✓ Convênio 8.000/08, entre MDA/INCRA/EMDAGRO, objetivando o desenvolvimento de ações de cadastro de terras e regularização fundiária em Brejo Grande e Simão Dias;

• **Execução do Programa “Pesquisa Agropecuária”**, com o objetivo de promover a geração, adaptação e difusão de tecnologias, visando a subsidiar o pequeno produtor quanto à validação de tecnologias apropriadas às explorações agropecuárias desenvolvidas no estado.

O foco dos trabalhos de pesquisa, realizados pela EMDAGRO em parceria com a EMBRAPA, está voltado para as frutíferas, em especial para a citricultura. Também a produção de mudas – frutíferas forrageiras arbóreas e essências florestais - está inserida no contexto deste programa. A seguir, convênios firmados e em execução:

✓ Convênio nº 10.200-06 entre EMBRAPA/EMDAGRO objetivando integração de esforços para execução dos trabalhos de pesquisa agropecuária de projetos macroprograma e técnica Incremental;

✓ Convênio nº 10.200-08 entre EMBRAPA/EMDAGRO objetivando a revitalização estrutural da pesquisa agropecuária;



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

✓ Convênio nº 122/08 de colaboração financeira, entre BNB/EMDAGRO/FUNDECI, para desenvolvimento de pesquisa com silagem de *gliricidia*;

✓ Convênio nº 069/2008, entre BNB/FUNDECI/EMDAGRO, para desenvolvimento de pesquisa com sementes de feijão.

✓ Convênio nº 140/2009, entre BNB/FUNDECI/EMDAGRO, para desenvolvimento de pesquisa com a parte aérea da mandioca na alimentação animal;

✓ Convênio nº 182/2010, entre BNB/FUNDECI/EMDAGRO, para desenvolvimento de pesquisa com silagem de *girassol*.

• **Execução do Programa “Agricultura Irrigada”**, com recursos do estado, que tem por objetivo prestar assistência técnica agrônômica e social aos agricultores familiares irrigantes, de forma sistemática, otimizando os recursos hídricos disponíveis, de forma a aumentar a produção, sua renda e conseqüente melhoria de vida. As principais atividades deste programa são constituídas pela assistência técnica na elaboração e implantação de projetos de irrigação, bem como no manejo de culturas irrigadas. No período de 2005 a 2010 foram assistidos 7.188 agricultores familiares irrigantes com área total de 6.205 hectares, ambos os dados com repetição.

• **Execução do Programa “Convivência do Homem com a Seca”** até o exercício de 2007, com o objetivo de dotar a Região do Semi-árido Sergipano de sistemas produtivos adequados, de modo a assegurar a sustentabilidade econômica e social para a população rural ali residente. Nesse programa, destacam-se os projetos:

a) Assistência à Bovinocultura Leiteira, executado com recursos estaduais, o qual atendeu, no período aqui considerado, a 14.500 pequenos criadores com um rebanho leiteiro total de 338.095 cabeças, ambos os dados com repetição.





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

b) Distribuição de Leite - PROLEITE, com recursos federal e estadual, que consistiu na distribuição diária de 1 litro de leite para famílias carentes, atendendo, entre 2005 e 2007, a 56.580 famílias, beneficiando 3.150 pequenos criadores pela aquisição do litro de leite a preço acima do de mercado, ambos os dados com repetição.

- **Execução do Programa “Revitalização da Fruticultura”**, com o objetivo de recuperar a citricultura e a cocoicultura, além da diversificação de plantios por meio da introdução de novos cultivos de frutíferas, permitindo o atendimento aos mercados agroindustriais e de frutas *in natura*.

O foco principal deste programa - revitalização dos pomares decadentes de citros – possibilitou a recuperação de 10.371 hectares, beneficiando 5.118 agricultores familiares, no período de 2005 a 2010. Em 2005 foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2005, entre SEAGRI e EMDAGRO, objetivando a implementação da revitalização da citricultura mediante a aquisição de mudas para repasse a citricultores sergipanos.

- **Execução do Programa “Fortalecimento de Cadeias Produtivas”**, com o objetivo de promover a estruturação, dinamização, expansão e diversificação das cadeias produtivas da pecuária de leite, mandioca, coco, caprinovinocultura, apicultura, aquicultura, citricultura, oleaginosas e sementes, como efetivo instrumento de maior participação da agricultura familiar no mercado e do desenvolvimento rural sustentável, em base territorial.

- **O Projeto de “Aquisição e Distribuição de Sementes Selecionadas”**, desenvolvido com recursos estaduais, tem por objetivo disponibilizar para os agricultores familiares sementes de melhor qualidade, contribuindo para a elevação a produção e produtividade nas pequenas propriedades. No período de 2005 a 2011 foram distribuídas 4.710 toneladas de sementes de arroz, milho, feijão, algodão e sorgo, beneficiando 317.000 agricultores familiares, com repetição.



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

Em 2007 foi assinado o Convênio 01/2007, envolvendo SEAGRI / EMDAGRO / MAPA / EMBRAPA / CODEVASF / BANESE / COOFRUCAL / DIPP, visando à implantação do projeto de fortalecimento da cadeia produtiva de sementes;

- **O Projeto de Produção e Distribuição de Mudas**, executado com recursos estaduais e federais, tem por objetivo fomentar a arborização rural e urbana, recuperar áreas desmatadas e/ou degradadas, recompor matas ciliares, bem como implantar pomares nas pequenas propriedades rurais. As mudas são repassadas em sua maioria para agricultores familiares, prefeituras municipais, escolas. No período de 2005 a 2010 foram distribuídas 311.210 mudas de frutíferas, forrageiras arbóreas e espécies florestais, beneficiando a 14.870 agricultores familiares, com repetição.

Apresentamos nos quadros a seguir a experiência da EMDAGRO nos serviços de ATER nos últimos 10 anos, de acordo com a seqüência estabelecida no Anexo V do edital da Chamada Pública SAF/ATER Nº 02/2011.

**Observação: Os comprovantes das experiências relacionadas nos quadros a seguir estão no ANEXO I desta proposta.**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Projetos de ATER com Recursos do Governo Federal</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Chamada Pública Contrato Nº 161/2010 MDA/EMDAGRO	Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER para o Território da Cidadania do Sertão Ocidental de Sergipe – ATER Mulheres Rurais	Em execução
02	Chamada Pública Contrato Nº 201/2010 MDA/EMDAGRO	Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER para o Território da Cidadania do Sul Sergipano	Em execução
03	Chamada Pública Contrato Nº 226/2010 MDA/EMDAGRO	Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER para o Território da Cidadania do Sul Sergipano	Em execução
04	Convênio Nº 02000/2008 INCRA- SE/EMDAGRO	Execução de serviços de assistência técnica, social e ambiental em assentamentos rurais, beneficiando 1.006 famílias rurais	Em execução
05	Convênio 20.000/2004 INCRA/EMDAGRO	Execução de serviços de assistência técnica, social e ambiental em assentamentos rurais, em 30 assentamentos rurais, beneficiando 1.699 famílias rurais	Concluído
06	Convênio nº 19/2003 MDA/EMDAGRO	Execução de serviços de ATER em zonas rurais empobrecidas para viabilizar o Programa Fome Zero	Concluído
07	Convênio nº 147/2007 MDA/EMDAGRO	Desenvolver ações de capacitação e regularização para a revitalização de projetos coletivos e individuais financiados pelo Programa Banco da Terra	Em execução
08	Convênio 04000/2008 INCRA- SE/EMDAGRO	Execução de serviços de assistência técnica, social e ambiental em assentamentos rurais, beneficiando 1.006 famílias rurais.	Em execução
09	Convênio 64/2007 MDA/EMDAGRO	Promover a implementação de ações para a sustentabilidade ambiental das atividades agropecuárias, utilizando medidas de preservação do solo e água e de educação ambiental	Em execução
10	Convênio nº 723261 MDA/EMDAGRO	Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares dos quatro territórios da cidadania do estado de Sergipe	Em execução
11	Convênio nº 701391/2008 MDA/EMDAGRO	Apoiar e fortalecer as ações de ATER de modo a potencializar o alcance dos objetivos constantes no Plano Safra Mais Alimentos da Agricultura Familiar	Em execução



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Projetos de ATER com Recursos do Governo Estadual</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Termo de Cooperação Técnica nº 01/2005 SAGRI/EMDAGRO	Execução do programa de incentivo à produção e consumo do leite no estado de Sergipe	Concluído
02	Convênio 06/2004 SAGRI/EMDAGRO	Implementação do Programa de Revitalização da Citricultura em Sergipe	Concluído
03	Acordo de Cooperação Técnica 01/2007 SAGRI/EMDAGRO/COHIDRO/MAPA/EMBRAPA/CODEV ASF/BANES/ COOFRUCAL	Implementação do projeto de fortalecimento da cadeia produtiva de sementes	Concluído
04	Cooperação técnica 03/2009 SEIDS/EMDAGRO/SEAGRI	Viabilizar serviços mecanizados de preparo do solo em propriedade de pequenos produtores rurais no semi-árido do estado de Sergipe	Concluído
05	Convênio 010/2006 EMDAGRO/PREFEITURA DE JAPOATÃ/SAGRI/ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA DO PIAUÍ DE BAIXO	Viabilizar investimentos para atividades produtivas e exploração de 12 mil m <sup>2</sup> de olericultura irrigada	Concluído

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Projetos de ATER com Recursos Não Governamentais</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Convênio Nº 990015032008 BNB/EMDAGRO	Implantação de Bancos Comunitários de Maniva Sementes de Mandioca	Em execução
02	Convênio nº 08/2004 SEBRAE-SE/SENAR-SE/EMDAGRO	Implantação de projeto piloto de criação de cabras leiteiras nos municípios de Nossa Senhora da Glória e Carira	Concluído
03	Convênio 06/2004 SEBRAE/EMDAGRO/COHIDRO	Instalação de 15 unidades familiar de produção agrícola sustentável – UFPAS nos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco	Concluído
04	Convênio 182/2009 BNB/EMDAGRO	Execução de pesquisa sobre silagem de girassol para bovinocultura de corte no agreste sergipano	Concluído
05	Convênio 141/2009 BNB/EMDAGRO	Difusão de tecnologia para aproveitamento da mandioca na alimentação do gado leiteira	Concluído
06	Convênio nº 122/2008 BNB/EMDAGRO	Produção de silagem de gliricídia como alternativa nos sistemas de produção do semi-árido sergipano	Em execução



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b>			
<b>Projetos Institucionais para Produção de Alimentos para Segurança Alimentar e Nutricional</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Termo de Cooperação Técnica nº 01/2005 SAGRI/EMDAGRO	Execução do programa de incentivo à produção e consumo do leite no estado de Sergipe	Concluído
02	Convênio nº 19/2003 MDA/EMDAGRO	Execução de serviços de ATER em zonas rurais empobrecidas para viabilizar o Programa Fome Zero	Concluído
03	Acordo de Cooperação Técnica 01/2007 EMDAGRO/COHIDRO/MA PA/EMBRAPA/CODEVASF/ BANES/ COOFRUCAL	Implementação do projeto de fortalecimento da cadeia produtiva de sementes	Concluído
04	Convênio 010/2006 EMDAGRO/PREF. DE JAPOATÃ/ASSOCIAÇÃO STA CLARA DO PIAUÍ DE BAIXO	Viabilizar investimentos para atividades produtivas e exploração de 12 mil m <sup>2</sup> de olericultura irrigada	Concluído
05	Convênio nº 701391/2008 MDA/EMDAGRO	Apoiar e fortalecer as ações de ATER de modo a potencializar o alcance dos objetivos constantes no Plano Safra Mais Alimentos da Agricultura Familiar	Em execução
06	Convenio nº 06/2004 SEBRAE/COHIDRO/EMDAGRO	Instalação de 15 unidades familiares de produção agrícola sustentável - UFPAS na região de Xingo	Concluído
07	Convênio nº 08/2004 SEBRAE-SE/SENAR-SE/EMDAGRO	Implantação de projeto piloto de criação de cabras leiteiras nos municípios de Nossa Senhora da Glória e Carira	Concluído
08	Termo de Cooperação Técnica nº 003/2009 SEIDS/EMDAGRO	Realização de serviços mecanizados sob assistência técnica da EMDAGRO para preparo do solo de pequenos produtores rurais	Concluído
09	Associação dos Agricultores Esperançosos de Boa Sorte, comunidade Lagoa Dantas, município de Poço Redondo	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, geração de trabalho e renda.	Em execução
10	Grupo de Produtores Quilombola, comunidade Guia, município de Poço Redondo	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, geração de trabalho e renda.	Em execução
11	Associação Camponesa de Poço Redondo, assentamento Barra da Onça	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, geração de trabalho e renda.	Em execução
12	Grupo de Produtores de Apicultura do Assentamento Barra da Onça, município de Poço Redondo	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, geração de trabalho e renda.	Em execução
13	Associação dos	Declaração de serviços de ATER prestados pela	Em



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Projetos Institucionais para Produção de Alimentos para Segurança Alimentar e Nutricional</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
	Melicultores do Alto Sertão Sergipano, município de Canindé do São Francisco	EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	execução
14	Prefeitura Municipal de Nossa Senhora da Glória, Centro de Referência da Assistência Social	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução
15	Prefeitura Municipal de Canindé do São Francisco, Escola Municipal José Guilherme da Silva	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar e nutricional e implantação de hortas escolares	Em execução

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Projetos Institucionais para Produção de Alimentos para Segurança Alimentar e Nutricional</b> <b>Participação institucional nos espaços constituídos pela política nacional de segurança alimentar</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEAN/SE	Declaração de que a EMDAGRO compõe o CONSEAN/SE na qualidade de membro titular	Desde a criação



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Experiência de Trabalho em Gênero e Geração</b>			
<b>Nº</b>	<b>Entidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Grupo de Mulheres da comunidade Lagoa do Porco, município de Gararu	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Desde fevereiro 2010
02	Grupo de Mulheres Prendas da Caatinga da comunidade Projeto Califórnia, município de Canindé do São Francisco	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução
03	Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança, município de Gararu	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Desde abril de 2007
04	Grupo de Jovens das comunidades Ouricurizeira e Barriguda, município de Gararu	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Desde janeiro de 2006
05	Grupo de Jovens Sertanejas da comunidade Barra da Onça, município de Poço Rendo	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução
06	Grupo de Jovens das comunidades Lages e Pedra Furada, município de Gararu	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Desde janeiro de 2008
07	Prefeitura de Nossa Senhora da Glória, Centro de Referência da Assistência Social	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução
08	Grupo de Jovens Frutos da Caatinga, comunidade Salinas, município de Canindé do São Francisco	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução
09	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR	Capacitação de 1.488 agricultores e jovens vacinadores nos Territórios da Cidadania do Alto Sertão, Sertão Ocidental e Baixo São Francisco	Mai a dezembro de 2003



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Experiência de Trabalho com Organização da Produção para Comercialização e Crédito Rural – Projetos institucionais executados</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Termo de Cooperação Técnica nº 01/2005 SAGRI/EMDAGRO	Execução do programa de incentivo à produção e consumo do leite no estado de Sergipe	Concluído
02	Convênio nº 08/2004 SEBRAE-SE/SENAR-SE/EMDAGRO	Implantação de projeto piloto de criação de cabras leiteiras nos municípios de Nossa Senhora da Glória e Carira	Concluído
03	Acordo de Cooperação Técnica 01/2007 SAGRI/EMDAGRO/COHIDRO/MAPA/EMBRAPA/CODEVASF/BANES/COOFRUCAL	Implementação do projeto de fortalecimento da cadeia produtiva de sementes	Concluído
04	Convênio 010/2006 EMDAGRO/PREFEITURA DE JAPOATÁ/SAGRI/ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA DO PIAUÍ DE BAIXO	Viabilizar investimentos para atividades produtivas e exploração de 12 mil m <sup>2</sup> de olericultura irrigada	Concluído
05	Convênio nº 702.881/2008-MI MINTER/EMDAGRO	Aquisição de máquinas e equipamentos para fortalecimento do APL da piscicultura no Alto Sertão Sergipano	Concluído
06	Convênio nº 723261 MDA/EMDAGRO	Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares dos quatro territórios da cidadania do estado de Sergipe	Em execução

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Experiência de Trabalho com Organização da Produção para Comercialização e Crédito Rural – Elaboração e acompanhamento de projetos de crédito</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Convênio s/n 2007 BANCO DO BRASIL/EMDAGRO	Conjugar assistência técnica com crédito rural nos municípios do estado de Sergipe	Em execução
02	Declaração do BNB	Elaborou e prestou assistência técnica a 1.350 a projetos agropecuários de investimentos	Em execução





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Experiência de Trabalho de Convivência com o Semi-árido</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
04	Convênio Nº 990015032008 BNB/EMDAGRO	Implantação de Bancos Comunitários de Maniva Sementes de Mandioca	Em execução
09	Convenio 06/2004 SEBRAE/EMDAGRO/CO HIDRO	Instalação de 15 unidades familiar de produção agrícola sustentável – UFPAS nos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco	Concluído
16	Cooperação técnica 03/2009 SEIDS/EMDAGRO/SEAG RI	Viabilizar serviços mecanizados de preparo do solo em propriedade de pequenos produtores rurais no semi-árido do estado de Sergipe	Concluído
18	Convênio nº 702.881/2008- MINTER/EMDAGRO	Aquisição de máquinas e equipamentos para fortalecimento do APL da piscicultura no Alto Sertão Sergipano	Concluído
09	Convênio 64/2007 MDA/EMDAGRO	Promover a implementação de ações para a sustentabilidade ambiental das atividades agropecuárias, utilizando medidas de preservação do solo e água e de educação ambiental	Em execução
25	Convênio nº 122/2008 BNB/EMDAGRO	Produção de silagem de gliricídia como alternativa nos sistemas de produção do semi-árido sergipano	Em execução



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

<b>Experiência da Empresa</b> <b>Experiência de Trabalho de Convivência com o Semi-árido</b> <b>Elaboração e acompanhamento de projetos comunitários</b>			
<b>Nº</b>	<b>Programas</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período</b>
01	Convenio 06/2004 SEBRAE/EMDAGRO/CO HIDRO	Instalação de 15 unidades familiar de produção agrícola sustentável – UFPAS nos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco	Concluído
02	Convênio nº 08/2004 SEBRAE-SE/SENAR- SE/EMDAGRO	Implantação de projeto piloto de criação de cabras leiteiras nos municípios de Nossa Senhora da Glória e Carira	Concluído
03	Grupo de Mulheres da comunidade Lagoa do Porco, município de Gararu	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Desde fevereiro 2010
04	Grupo de Mulheres Prendas da Caatinga da comunidade Projeto Califórnia, município de Canindé do São Francisco	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, geração de trabalho e renda.	Em execução
05	Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança, município de Gararu	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, geração de trabalho e renda.	Desde abril de 2007
06	Grupo de Jovens das comunidades Ouricurizeira e Barriguda, município de Gararu	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, geração de trabalho e renda.	Desde janeiro de 2006
07	Associação Comunitária de Produtores do Povoado Lagoa do Rancho, município de Porto da Folha	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas, projetos produtivos para geração de trabalho e renda.	Em execução
08	Associação dos Pequenos Apicultores de Porto da Folha, comunidade Lagoa da Entrada	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução
09	Grupo de Mulheres da Comunidade Belo Monte, município de Monte Alegre	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução
10	Associação de Mulheres Resgatando sua História, comunidade Lagoa da Volta, município de Porto da Folha	Declaração de serviços de ATER prestados pela EMDAGRO, destacando segurança alimentar, divulgação de políticas públicas , geração de trabalho e renda.	Em execução



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

### 9.3 – Estrutura Física e Operacional

A EMDAGRO já dispõe de infra-estrutura física e operacional em todos os seis municípios do Território da Cidadania Alto Sertão Sergipano (SE) , reunindo todas as condições necessárias para atender o desenvolvimento dos trabalhos previstos na presente proposta, conforme tabelas abaixo e documentos comprobatórios nos anexos II e III.

**TABELA 01 – EQUIPAMENTOS EXISTENTES  
NOS ESCRITÓRIOS DO TERRITÓRIO ALTO SERTÃO SERGIPANO – LOTE 16**

Equipamentos existentes	Escritórios locais						Unidade Regional de N. S. da Glória	total
	Canindé do S. Francisco	Gararu	Monte Alegre	Nossa Sra. da Glória	Poço Redondo	Porto da Folha		
Aparelho DVD	-	-	-	1	-	1		2
Câmera Fotográfica Digital	-	1	-	1	1	-	1	4
Gravador de Voz Digital	-	-	-	-	-	-	2	2
Computador de mesa	3	4	3	6	3	6	2	27
Data show	-	-	-	-	-	-	2	2
Fax	-	1	-	1	-	-	1	3
GPS	2	1	1	4	2	3	1	14
Impressora	3	3	2	2	2	4	2	18
Máquina de calcular	1	-	-	-	-	1		2
Motocicleta	-	-	-	1		1	1	3
Notebook	1	-	-	-	-	2	1	4
Televisor	-	-	-	1	1	1	-	3
Veículos	3	3	2	3	3	4	3	21

**Observação: os comprovantes dos equipamentos estão no ANEXO II desta proposta**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

**TABELA 02 – INFRAESTRUTURA OPERACIONAL DISPONÍVEL  
ESCRITÓRIOS LOCAIS E REGIONAL DA EMDAGRO**

MUNICÍPIO	ESCRITÓRIO	IMÓVEL
Canindé do São Francisco	Escritório Local de Canindé de São Francisco	Imóvel alugado situado à Rua Manoel Alves Feitosa, s/n, Quadra QB-04, Lote 13, na sede municipal. Cópia do contrato N° 11/2011 anexo.
Gararu	Escritório local de Gararu	Imóvel próprio situado na Rua 15 de Março, N° 15, na cidade de Gararu, CEP 49.830-000
Monte Alegre de Sergipe	Escritório local de Monte Alegre	Imóvel próprio situado à Avenida Nossa Senhora da Glória, s/n, na sede municipal, registrado no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Nossa Senhora da Glória, sob N° 8068-D, livro 43, folhas 53-v, cópia da escritura anexa.
Nossa Senhora da Glória	Unidade Regional e Escritório local de Nossa Senhora da Glória	Imóvel próprio situado à Rua Antônio Francisco de Souza, s/n, na sede municipal, registrado no Cartório do 1º Ofício da Comarca de Nossa Senhora da Glória no livro 07, folhas 116 a 117v, cópia da escritura anexa.
Poço Redondo	Escritório local de Poço Redondo	Imóvel de propriedade do Estado de Sergipe, matrícula n° 002931 no Departamento de Controle do Patrimônio do Estado de Sergipe, cedido em comodato à EMDAGRO, situado na Avenida Poço Redondo, s/n, sede do município de Poço Redondo, CEP 49.810-000
Porto da Folha	Escritório local de Porto da Folha	Imóvel próprio, matrícula n° 003237 no Departamento de Controle do Patrimônio do Estado de Sergipe, situado na Avenida Barra das Carnaúbas, 253, CEP 49.800-000

Observação: Os municípios e respectivos escritórios fazem parte da área técnico-administrativa da Unidade Regional de Nossa Senhora da Glória

**Os comprovantes dos imóveis estão no ANEXO III desta proposta**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## 10. CURRÍCULO DOS TÉCNICOS

As atividades programadas nesta Chamada Pública serão desenvolvidas pela equipe técnica abaixo discriminada, compreendendo 10 profissionais com formação multidisciplinar, dos quais 06 são mulheres, e contará com o apoio técnico-administrativo do corpo técnico da Unidade Regional de Nossa Senhora da Glória, situada no município do mesmo nome, além de todo apoio necessário da empresa.

Estes profissionais contam com bons antecedentes acadêmicos, são experientes em trabalho de campo, em leitura da realidade, pois são profundos conhecedores dos problemas potenciais e dos desafios em matéria de desenvolvimento agrícola e rural; tem relações bem estabelecidas com agricultores familiares, comunidades e organizações rurais, participando dos espaços sociais constituídos pelas políticas públicas, a exemplo dos conselhos municipais e colegiado territorial. Detém um claro conhecimento tácito de experiências de desenvolvimento, inclusive das que não deram os resultados esperados.

Os currículos dos técnicos relacionados encontram-se no Anexo IV.

Nº	NOME	FORMAÇÃO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA EM ATER NO TERRITÓRIO
01	Albério Custódio Dória	Técnico Agropecuário	10 anos
02	Francisco de Oliveira Guimarães	Técnico Agropecuário	07 anos
03	José Anselmo Ferreira	Técnico Agropecuário	08 anos
<b>04</b>	<b>Jailza Siqueira Rodrigues*</b>	<b>Engenheira Agrônoma</b>	<b>11 anos</b>
05	Janete Trindade Marques	Técnica em Economia Domestica	35 anos
06	Lúcia Maria Andrade	Técnica em Economia Domestica	13 anos
07	Maria das Graças Silva	Pedagoga	11 anos
08	Maria Eugenia Soriano F. Nunes	Médica Veterinária	05 anos
09	Marize de Campos Lima	Técnica Agropecuária	26 anos
10	Sérgio Waltenberg Souza e Silva	Técnico Agropecuário	25 anos

(\*) Ser a coordenadora da equipe



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **ANEXO I – COMPROVANTES DA EXPERIÊNCIA DA EMPRESA**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **ANEXO II – COMPROVANTES DOS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS NOS ESCRITÓRIOS**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **ANEXO III – COMPROVANTES DOS IMÓVEIS DOS ESCRITÓRIOS**





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

## **ANEXO IV – CURRÍCULOS DOS TÉCNICOS**



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

### **Equipe de Elaboração**

Adilson Cavalcante – engenheiro agrônomo

Jodemir Antônio Pires Freitas – engenheiro agrônomo

Delmo Naziazeno – engenheiro agrônomo

Abeaci dos Santos – técnica em economia doméstica

Maria Angélica Andrade Freitas – nutricionista

Stela Maria Andrade Nogueira – técnica em economia doméstica

Maria Suzana Leite de Oliveira – comunicadora

Ana Lúcia Lima Fernandes – assistente social

Eduardo Cabral V. Barreto – engenheiro agrônomo

Marielize Santos Figueredo Lima – assistente social